

PROGRAMA DE
DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO
ABDIAS NASCIMENTO
PRÉ-PESQUISA EM SAÚDE
PPS - CAMPUS SÃO PAULO

WAGNER, Gabriela Arantes (organizadora). Programa de Desenvolvimento Acadêmico pré-pesquisa em saúde: PPS Campus São Paulo. São Paulo: UNIFESP; 2018. 100 p. Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição-Não Comercial



4.0 Internacional.

Programa de Desenvolvimento Acadêmico pré-pesquisa em saúde: PPS
Campus São Paulo /organizadora: Gabriela Arantes Wagner. –
São Paulo: UNIFESP; 2018.

100 p. il.

ISBN

1. Educação Permanente. 2. Pesquisa Científica. 3. Pesquisa Biomédica.
4. Brasil. I. Wagner, Gabriela Arantes.

CDD – 370.7

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO

ABDIAS NASCIMENTO PRÉ-PESQUISA EM SAÚDE

PPS – CAMPUS SÃO PAULO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Responsável: Profa Dra Gabriela Arantes Wagner

Departamento de Medicina Preventiva

Escola Paulista de Medicina

Dezembro, 2018

UNIFESP
25 ANOS
Universidade Federal de São Paulo



Universidade Federal de São Paulo - Unifesp

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - PROEC

Pró-Reitora **Profa Dra Raiane Patricia Severino Assumpção**

Pró-Reitor Adjunto **Prof Magnus Regios Dias da Silva**

Assessora de Gabinete e Apoio Pedagógico **Yara Ferreira Marques**

Coordenadoria de Direitos Humanos **Profa Dra. Débora Galvani**

Agradecimentos **Marlene Sakumoto Akiyama**

Luciana Alves

Agradecemos aos idealizadores iniciais desse projeto

Universidade Federal de São Paulo - Unifesp

Campi São Paulo e Guarulhos

Coordenação Geral do Projeto

Departamento de Medicina Preventiva **Profa Dra Gabriela Arantes Wagner**

Docentes

Departamento de História **Profa Dra Fabiana Schleumer**

Departamento de Letras **Profa Dra Iara Rosa Farias**

Departamento de Medicina Preventiva **Prof Dr Cássio Silveira**

Prof Dr Francisco Roberto Gonçalves Santos

Profa Dra Mariana Cabral Schweitzer

Profa Dra Regina Yoshie Matsue

Samantha Lynn Serrano

Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento

Pré-Pesquisa em Saúde - PPS- Campus São Paulo

Docente Inglês Instrumental **Gisele Aparecida Inocêncio**

Tutores Presenciais **Amanda Aparecida Macaia**

Charles Abrantes Coura

Daiana Rodrigues da Silva

Débora Lacerda Saes

Jailson Lopes de Sousa

Maria Jose Dias de Freitas

Nani Junília de Lima

Estagiária PROEC **Márcia Maria Macedo Machado**

A Laura Wagner Kummrow e Sonia Regina Arantes Wagner (in memoriam)

“Se não somos iguais

O que nos mata é sempre o mesmo

Se não estamos unidos

Saibamos o que derrubar

Se não for por você, que seja pelo seu igual

Faça por você! Faça por todos nós! Faça por ninguém!...”¹



PREFÁCIO

Profa Dra Raiane Patricia Severino Assumpção
Prof Magnus Regios Dias da Silva
Profa Dra Débora Galvani

A sociedade brasileira tem sido marcada por tensões decorrentes dos questionamentos e reposicionamentos em relação às instituições sociais e políticas que, até então, tiveram papel fundamental na estrutura e dinâmica social.

A conjuntura tem sido marcada por ameaças às inúmeras conquistas obtidas e em curso no processo democrático e na construção do Estado de direito no Brasil, como também pelos avanços no campo científico e tecnológico. Além da reverberação e intensificação das expressões conservadoras de uma sociedade estruturada no conflito de classes, patriarcal, construída a partir da valorização da cultura eurocêntrica e americana, pautada por relações de favor e privilégio (elitização), relações de consumo, pelo patrimonialismo estatal e pela dependência e exploração econômica, tem se intensificado e recebido apoio social expressões da realidade que revelam desigualdades – menor salário das mulheres em relação aos homens, predominância de homicídios de jovens negros da periferia, altos índices de violência por homofobia, criminalização dos movimentos sociais, intolerância religiosa, a relação entre condições socioeconômicas e o acesso à universidade, a relação entre localização da habitação e acesso aos bens culturais, entre tantos outros.

Diante desse cenário, são exigidas respostas das instituições sociais vigentes e dos instrumentos legitimados para a ação política para essas questões e expressões que persistem e se aperfeiçoam na sociedade brasileira. Dentre essas instituições, a universidade pública: qual a capacidade dessa instituição em garantir a formação e produção de conhecimento acadêmico-científico referenciado na realidade social e condições ambientais.

Como uma resposta a esse questionamento a UNIFESP participou do Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento (MEC), por meio da realização de cursos de formação com o objetivo dar suporte para o acesso à pós-graduação na área de Ciências da Saúde e Ciências Humanas em Instituições de Ensino Superior.

A experiência assumiu o desafio de consolidar uma formação acadêmica de promoção da igualdade racial, do combate ao racismo e da difusão do conhecimento da História e Cultura Afro-Brasileira, em três campi, para estudantes autodeclarado(a)s preto(a)s, pardo(a)s, indígenas e pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

O programa colocou em prática os princípios e diretrizes que tem definido a política acadêmica da UNIFESP, como processo desenvolvido em função das exigências da realidade. Segundo o FORPREOX (2010), a Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade. Assim, a Universidade não se vê como proprietária de um saber pronto e acabado, como um produto que vai ser oferecido à sociedade; mas ao contrário, como sensível e comprometida com os problemas e apelos sociais, absorvendo os saberes populares dialogados ao mesmo tempo que repensa e constrói outros modelos autênticos e convergentes de promoção e transformação social.

Boa leitura.

Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP

Pró - Reitoria de Extensão e Cultura – PROEC



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO **9**

O Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento Pré-Pesquisa em Saúde: concepção, delineamento e objetivos

MODULO I – GESTÃO DO PROJETO **13**

Unidade 1 – Previsão orçamentária e rubricas **14**

Unidade 2 – Seleção de Alunos **17**

Unidade 3 – Seleção de Tutores Presenciais **19**

Unidade 4 – Seleção de Professores Presenciais **21**

Unidade 5 – Seleção de Profissional para Apoio Pedagógico **23**

MÓDULO 2 – RELATOS DE EXPERIÊNCIAS DOS DOCENTES **25**

Unidade 6 – Docentes dos eixos temáticos em Metodologia de Pesquisa **26**

Unidade 7 – Docente do eixo temático em Bioética **29**

Unidade 8 – Docente do eixo temático em Políticas Nacionais de Ações Afirmativas **32**

Unidade 9 – Docente do eixo temático em Técnicas de Redação Científica **34**

Unidade 10 – Docente do eixo temático em Inglês Instrumental **37**

MÓDULO 3 – RELATOS DE EXPERIÊNCIAS DE TUTORES PRESENCIAIS E ESTAGIÁRIA PROEC	39
Unidade 11 – Tutores presenciais	37
Unidade 12 – Estagiária PROEC	37
MÓDULO 4 – ALUNOS: RESULTADOS OBTIDOS NO PROGRAMA, RELATOS DE EXPERIÊNCIAS E RESUMOS DE PRÉ-PROJETOS	52
Unidade 13 – Produção dos alunos sob a orientação dos Tutores presenciais	37
MÓDULO 5 – DISCUSSÃO SOBRE RESULTADOS OBTIDOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS	79
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	83
ANEXOS	85



INTRODUÇÃO: O Programa de Desenvolvimento Acadê- mico Abdias Nascimento

Pré-Pesquisa em Saúde: concepção, delineamento e objetivos

O Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento Pré-Pesquisa em Saúde do campus São Paulo da Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP, foi idealizado por vários docentes, técnicos administrativos de ensino e alunos do Departamento de Medicina Preventiva da Escola Paulista de Medicina.

Nesse grupo, a Profa Dra Regina Helena Petroni Mennin e o aluno de pós graduação Julino Soares Neto foram os nucleares na criação e no andamento da proposta. A proposta inovadora na área de saúde fez com que o projeto fosse selecionado pelo “Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento” instituído pela Portaria MEC nº 1.129, de 17 de novembro de 2013, cujo objetivo principal visou a formação e capacitação de estudantes autodeclarados pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação para concorrerem em iguais condições aos processos seletivos de mestrado e doutorado na área da saúde em instituições de educação profissional e tecnológica e centros de pesquisa no Brasil e no exterior de forma a contribuir para que os candidatos adquiram condições de acesso a pós graduação para maior equidade e diversidade no mestrado e doutorado e institucionalizar experiências de formação preparatória para o processo seletivo no mestrado e doutorado no contexto de práticas de ação afirmativa (ANEXO 1).

Assim, o objetivo nuclear do curso foi o de capacitar estudantes para elaboração de um projeto de pesquisa que os permitissem concorrer em iguais condições aos processos seletivos de mestrado e doutorado na área da saúde. Previu-se tornar o estudante o sujeito da ação e co-responsável pela construção do conhecimento, com o apoio do professor no papel de facilitador da aprendizagem, na resolução de problemas e nas decisões direcionadas no embasamento científico.

Ou seja, no presente curso de formação pré-acadêmica, além das aulas expositivas, tentou-se, em seu máximo, utilizar a Metodologia da Problematização, fortemente marcada pela dimensão política da educação, comprometida com uma visão crítica da relação educação e sociedade (Cyrino e Toralles-Pereira, 2004). Estratégias pedagógicas como: debates, discussões e reflexões; leituras prévias obrigatórias; práticas contínuas de estudo; atividades integradoras; exposição dialogada; trocas de experiências; atividades teórico-práticas no Laboratório de Informática; e no ambiente de aprendizagem como um todo; produção e socialização com o grupo de estudos do curso da discussão de filmes e documentários foram utilizadas, com o intuito de desenvolver no estudante a sua capacidade de raciocínio crítico e formação global, a partir do aprendizado pela descoberta e o crescimento do indivíduo como um todo, propondo-se ser o oposto da simples transferência do conhecimento feita por métodos não reflexivos nos quais existe uma baixa retenção do conhecimento.

I. Proposta Submetida versus Pré-Pesquisa em Saúde

Três principais vieses para o desenvolvimento do Pré-Pesquisa em Saúde do campus São Paulo contribuíram para alteração de plano de trabalho e de execução do programa de acordo com o previsto no projeto original submetido ao Edital SESu/SECA-DI nº1, de 28 de maio de 2014, publicado no DOU de 29 de maio de 2014, Seção 3, pág. 63. O primeiro deles, foi a troca da coordenação do Programa, motivada pela aposentadoria da professora beneficiada com o financiamento do PDAAN pelo Departamento de Medicina Preventiva da Unifesp, Profa Dra Regina Helena Petroni Mennin para Profa Dra Gabriela Arantes Wagner, recém-chegada ao Departamento de Medicina Preventiva da Unifesp.

O segundo relaciona-se à redistribuição de orçamento previsto no projeto original, que passou de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), em 2014 à R\$ 133.270,50 (cento e trinta e três mil, duzentos e setenta reais e cinquenta centavos), em 2018, cujo crédito para execução foi recebido na forma de TED, em 08/11/2017 (ANEXO 2). O terceiro e, talvez, a principal perda, foi a diminuição do oferecimento em 50% do número de alunos e alteração da proposta pedagógica para um curso intensivo e enxuto. A proposta inicial visava formar 60 alunos em 360 horas, distribuídas em 1 ano de curso, com a apoio em Educação à Distância. Porém, com a redução do tempo para execução e a desvalorização dos serviços em 4 anos entre a aprovação e o empenho, foi possível beneficiar apenas 30 alunos, em 6 meses de curso presencial, ministrado aos finais de semana (às sextas-feiras das 18h às 20h e aos sábados das 8h às 17h), nas dependências do campus São Paulo da Unifesp, conforme a descrição da Tabela 1.

Apesar de menos “à distância”, a nova coordenação manteve-se à proposta pedagógica com a grade curricular previamente elaborada, contendo um eixo transversal e auxílio de tutoria presencial no programa de formação pré-acadêmica. Manteve-se o foco do desenvolvimento global do aluno ao longo do curso, a partir de encontros individuais com o tutor presencial buscando os “momentos de ensino” a fim de expandir as potencialidades dos estudantes, visando auxiliar os estudantes na tomada de decisão, na escolha dos temas e concepção dos pré-projetos, no plano de estudos e na escolha da instituição da pós-graduação, bem como na montagem do dossiê do estudante, além de encontros grupais com participação nos grupos de integração e rodas de conversa buscando acolher os estudantes e promover uma escuta qualificada sobre problemas e soluções no processo de desenvolvimento do curso.

Por fim, a avaliação dos alunos foi realizada de maneira formativa e somativa. A avaliação formativa foi realizada ao final de todas as atividades individuais com o tutor presencial e em grupo verificando os avanços e as necessidades de remediação. Também foram realizadas “auto-avaliações” e “avaliações em pares” nas atividades grupais e do próprio curso, além do acompanhamento com avaliação formativa do estudante na construção do projeto de conclusão do curso realizada com apoio do tutor.

Quanto à avaliação somativa sobre o desempenho do estudante no projeto de conclusão do curso, os alunos realizaram a entrega de seus pré-projetos de pesquisa aos tutores, responsáveis pela avaliação e apresentaram esses projetos a uma banca de docentes no dia 8/12/2018, simulando uma seleção de programa de pós-graduação e entrevistas. Os resumos desses projetos serão descritos no Módulo 4.

Tabela 1. Distribuição de aulas por eixos temáticos, caras horárias e período.
Curso preparatório em metodologia científica, PDAAN - Pré-Pesquisa em Saúde, 2018.

AULAS*	EIXOS TEMÁTICOS	CARGA HORÁRIA	PERÍODO**
1	Políticas Nacionais de ações afirmativas	10	13/07/2018 a 14/07/2018
2	Políticas Nacionais de ações afirmativas	10	20/07/2018 a 21/07/2018
3	Metodologia de Pesquisa Quantitativa	10	27/07/2018 a 28/07/2018
4	Metodologia de Pesquisa Quantitativa	10	03/08/2018 a 04/08/2018
5	Metodologia de Pesquisa Quantitativa	10	10/08/2018 a 11/08/2018
6	Metodologia de Pesquisa Qualitativa	10	17/08/2018 a 18/08/2018
7	Metodologia de Pesquisa Qualitativa	10	24/08/2018 a 25/08/2018
8	Metodologia de Pesquisa Qualitativa	10	31/08/2018 a 01/09/2018
9	Bioética	10	14/09/2018 a 15/09/2018
10	Bioética	10	21/09/2018 a 22/09/2018
11	Aprendizado Instrumental da Língua Inglesa	2	28/09/2018
12	Técnicas de Redação Científica	8	29/09/2018
13	Aprendizado Instrumental da Língua Inglesa	2	05/10/2018
14	Técnicas de Redação Científica	8	06/10/2018
15	Aprendizado Instrumental da Língua Inglesa	2	19/10/2018
16	Técnicas de Redação Científica	8	20/10/2018
17	Aprendizado Instrumental da Língua Inglesa	2	26/10/2018
18	Técnicas de Redação Científica	8	27/10/2018
19	Aprendizado Instrumental da Língua Inglesa	2	09/11/2018
20	Técnicas de Redação Científica	8	10/11/2018
21	Aprendizado Instrumental da Língua Inglesa	10	23/11/2018 a 24/11/2018
22	Proposta/elaboração de Projeto de Pesquisa	10	30/11/2018 a 01/12/2018
23	Apresentação dos projetos de pesquisa	10	07/12/2018 a 08/12/2018
TOTAL		180	180 HORAS

*As aulas presenciais foram ministradas às sextas-feiras das 18h às 20h e aos sábados das 8h às 17h. **O período corresponde às datas dos finais de semana.



MODULO I – GESTÃO DO PROJETO

UNIDADE 1	13
Previsão Orçamentária e Rubricas	14
UNIDADE 2	17
Seleção de Alunos	
UNIDADE 3	19
Seleção de Tutores Presenciais	
UNIDADE 4	21
Seleção de Professores Presenciais	
UNIDADE 5	23
Seleção de Professores para Apoio Pedagógico	



Unidade 1 – Previsão orçamentária e rubricas

A previsão orçamentária em Reais (R\$) destinada ao Pré Pesquisa em Saúde – campus São Paulo no valor de R\$ 133.270,50 (cento e trinta e três mil, duzentos e setenta reais e cinquenta centavos) realizou o pagamento de despesas com: Recursos humanos (coordenação, docentes presenciais, tutores presenciais e apoio pedagógico), Despesas diversas (Reprodução de textos, impressão e encadernação; Alimentação para os alunos) e, contratação de Pessoa Jurídica para Elaboração de Material de Apoio Pedagógico, Impressão e Custeio e/ou prestação de serviços de editoração do relatório final e divulgação dos resultados obtidos, conforme descrito nas Tabelas 2 a 7.

Tabela 2. Detalhamento de despesas para docentes por eixos temáticos. Curso preparatório em metodologia científica, PDAAN - Pré-Pesquisa em Saúde, 2018.

EIXOS TEMÁTICOS	VALOR DOCENTE/MÊS	TOTAL MESES	VALOR TOTAL /DOCENTES
Políticas Nacionais de ações afirmativas	R\$ 1.500,00	3	R\$ 4.500,00
Metodologia de Pesquisa Quantitativa			R\$ 4.500,00
Aprendizado Instrumental da Língua Inglesa			R\$ 4.500,00
Metodologia de Pesquisa Qualitativa			R\$ 4.500,00
Bioética			R\$ 4.500,00
Técnicas de Redação Científica			R\$ 4.500,00
TOTAL			R\$ 27.000,00

Tabela 3. Detalhamento de despesas para tutoria, Curso preparatório em metodologia científica, PDAAN - Pré-Pesquisa em Saúde, 2018.

EIXOS TEMÁTICOS		VALOR - TUTOR/MÊS	TOTAL MESES	VALOR TOTAL /TUTORES
Políticas Nacionais de ações afirmativas	6	R\$ 1.500,00	6	R\$ 54.000,00
Metodologia de Pesquisa Quantitativa				
Aprendizado Instrumental da Língua Inglesa				
Metodologia de Pesquisa Qualitativa				
Bioética				
Técnicas de Redação Científica				
TOTAL				R\$ 54.000,00

Tabela 4. Detalhamento de despesas para coordenador. Curso preparatório em metodologia científica, PDAAN - Pré-Pesquisa em Saúde, 2018.

ITEM	VALOR MENSAL	QUANTIDADE DE COORDENADORES	TOTAL MESES	VALOR TOTAL
Bolsa para elaboração e planejamento geral do projeto	R\$ 1.500,00	1	6	R\$ 9.000,00
Bolsa para execução e coordenação do curso	R\$ 2.250,00	1	4	R\$ 9.000,00
TOTAL				R\$ 18.000,00

Tabela 5. Detalhamento de despesas para profissionais com atuação no Apoio Pedagógico. Curso preparatório em metodologia científica, PDAAN - Pré-Pesquisa em Saúde, 2018.

ITEM	VALOR MENSAL	QUANTIDADE	TOTAL MESES	VALOR TOTAL
Bolsa para profissionais com atuação apoio pedagógico	R\$ 1.200,00	1	6	R\$ 7.200,00
TOTAL				R\$ 7.200,00

Tabela 6. Detalhamento de despesas para reprodução de material e alimentação. Curso preparatório em metodologia científica, PDAAN - Pré-Pesquisa em Saúde, 2018.

ITEM	VALOR MENSAL	QUANTIDADE	TOTAL MESES	VALOR TOTAL
Reprodução de textos, impressão e encadernação	R\$ 0,20	30.000	6	R\$ 6.000,00
Alimentação	R\$ 525,00	1 (aos sábados do curso)	18	R\$9.450,00
TOTAL				R\$ 15.450,00

Tabela 7. Detalhamento de despesas para material de apoio pedagógico, custeio e prestação de serviços de editoração e divulgação dos resultados e relatório final. Curso preparatório em metodologia científica, PDAAN - Pré-Pesquisa em Saúde, 2018.

ITEM	VALOR MENSAL	QUANTIDADE	TOTAL MESES	VALOR TOTAL
Material de apoio pedagógico	R\$ 1.000,00	1	6	R\$ 6.000,00
Custeio e/ou prestação de serviços de editoração do relatório final e divulgação dos resultados obtidos	R\$ 5.620,50	1	1	R\$ 5.620,50
TOTAL				R\$ 11.620,50



Unidade 2 – Seleção de Alunos

2.1. Processo Seletivo

A primeira etapa do processo seletivo dos alunos do Pré Pesquisa em Saúde – campus São Paulo ocorreu entre os meses de janeiro e março de 2018, seguido de duas convocações extras em junho, julho e agosto, devido à desistência de alunos convocados na primeira etapa do processo. Toda a dinâmica de convocação de alunos e logística pode ser acompanhada pelo endereço <http://www.unifesp.br/reitoria/proex/abdias>.

Cabe ressaltar que a seleção dos alunos foi realizada em duas fases, conforme previsto no projeto contemplado no Edital SESu/SECADI n° 1, de 28 de maio de 2014, publicado no DOU de 29 de maio de 2014, Seção 3, pág. 63. Todas as etapas foram realizadas por meio de editais públicos, divulgados no sítio da PROEC – UNIFESP (ANEXO 3). A primeira fase (peso 4), de caráter eliminatório e classificatório, consistiu na avaliação de informações pessoais, familiares, educacionais e socioeconômicas, constantes do formulário de inscrição e pontuando-se de acordo com o Quadro 1.

A segunda fase (peso 6) consistiu em entrevista de caráter eliminatório e classificatório realizada presencialmente nas dependências da UNIFESP no campus São Paulo. Na entrevista foram avaliadas características referentes à renda familiar per capita, interesses científicos, participação em movimentos e atividades sociais, histórico escolar e atividades extracurriculares ao longo da graduação. Essas entrevistas foram realizadas pela Coordenadora Geral do Projeto, Profa Dra Gabriela Arantes Wagner, pela Coordenadora de Direitos Humanos da PROEC, Profa Dra Débora Galvani e pela sua assessora à época, Luciana Alves.

Quadro 1. Itens de pontuação para primeira fase (peso 4), de caráter eliminatório e classificatório dos alunos do Curso preparatório em metodologia científica, PDAAN - Pré-Pesquisa em Saúde, 2018.

ITENS	PONTUAÇÃO
Beneficiários de Programas Sociais do Governo Federal [Bolsa família; Benefício de Prestação Continuada (BPC); Minha Casa, Minha Vida; Bolsa Verde, Passe Livre para pessoas com deficiência]	10
Beneficiários dos Programas de Auxílio Para Estudantes (PAPE) e Programa de Bolsa Permanência – PBP	10
Beneficiários do Programa de Bolsa Permanência Indígena e Quilombola	10
Índios indicados pelo Projeto XINGU	5
Egressos do ensino médio da rede pública	5
Egressos do ensino médio da rede particular na condição de bolsistas integrais	3
Graduação em instituição de ensino superior pública	5
Graduação em instituição de ensino superior particular como bolsista ProUni ou FIES	5
Participação em atividades sociais/comunitárias	3
Iniciação Científica (concluído ou cursando)	8
Mestrado (concluído ou cursando)	6
TOTAL	70

2.2. Resultado do processo seletivo

O processo seletivo contou com a inscrição de 89 alunos. Desses, 30 foram chamados para entrega de documentos e entrevistas em uma primeira fase (ANEXO 4), seguindo de uma segunda fase de entrevistas (ANEXO 5) para, finalmente, habilitarmos 30 alunos ao curso (ANEXO 6). Mantivemos uma lista de espera prevendo desistências no decorrer do curso, o que realmente aconteceu. Após início das aulas em julho, realizamos mais duas convocações extras para o preenchimento das vagas de alunos desistentes.

Cabe ressaltar as características dos alunos selecionados. Houve maior prevalência de alunos autodeclarados pretos e pardos. Apenas um indígena se inscreveu no processo, porém, foi desclassificado por não entrega de documentos. Quanto à inclusão de pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, não houveram inscritos.



Unidade 3 – Seleção de Tutores Presenciais

3.1. Processo seletivo

Toda a dinâmica para seleção de tutores e logística pode ser acompanhada pelo endereço <http://www.unifesp.br/reitoria/proex/abdias-saude-tutores>. Todas as etapas foram realizadas por meio de editais públicos, divulgados no sítio da PROEC – UNIFESP (ANEXO 7).

A seleção dos Tutores Presenciais foi realizada em duas fases. A primeira fase (peso 5) era de caráter eliminatório e visava a classificação dos candidatos de acordo com a titulação, experiência didática, ensino e docência, conforme descrito no Quadro 2. Os candidatos com as maiores pontuações foram convocados para a segunda fase de entrevistas (peso 5), de caráter eliminatório. A entrevista presencial avaliou o interesse na instituição, no curso e na área científica; disponibilidade para atividades presenciais; avaliação da fluência verbal, atitude, postura, objetividade e maturidade e defesa coerente dos dados apresentados no curriculum vitae.

As entrevistas foram realizadas nas dependências da UNIFESP no campus São Paulo por uma banca de avaliadores, a saber: a Coordenadora Geral do Projeto, Profa Dra Gabriela Arantes Wagner, pela Coordenadora de Direitos Humanos da PROEC, Profa Dra Débora Galvani e pela sua assessora à época, Luciana Alves, além da Profa Dra Mariana Cabral Schweitzer, professora do Departamento de Medicina Preventiva.

Cabe destacar que a seleção desses profissionais levou em conta dois requisitos primordiais, descritos em edital “O candidato deverá estar disponível aos Alunos e Docentes sempre que necessário; É interessante que o candidato se apresente proativo aos Alunos, especialmente na adaptação de material didático e dinâmica necessária para facilitar o aprendizado”. Além disso, os selecionados fizeram jus a um pagamento mensal de bolsas de estudo e pesquisa no valor de R\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos reais) por um período de 6 (seis) meses.

3.2. Resultado do processo seletivo

O processo seletivo contou com a inscrição de 95 Tutores Presenciais. Foram selecionados 12 candidatos com a maior pontuação e um candidato pertencente aos 5% (cinco por cento) de vagas reservadas para pessoas com deficiência, pois em nosso programa foi assegurado à pessoa com deficiência inscrever-se neste Processo Seletivo em igualdade de condições com os demais candidatos de acordo com os termos do Decreto nº 3.298/99 e Lei nº 7.853/89 (ANEXO 8). Após entrevistas, convocamos os 6 candidatos habilitados (ANEXO 9) e permanecemos com uma lista de 5 classificados para possíveis desistências. Em agosto, no decorrer do curso, uma de nossas tutoras pediu afastamento por ter sido contemplada com uma bolsa de Pós-Doutorado, sendo substituída pela 7ª colocada, em 31/08/2018.

Quadro 2. Itens de pontuação para primeira fase (peso 5), de caráter eliminatório e classificatório dos Tutores presenciais do Curso preparatório em metodologia científica, PDAAN - Pré-Pesquisa em Saúde, 2018.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL	PONTUAÇÃO	MÁXIMO
Número de meses em atividades de Tutoria ou Docente presencial nos últimos 3 anos (0,5 ponto por cada mês)	0,5	12
Professor - Curso ou disciplinas de graduação e/ou pós-graduação	10	20
Participação como Docente ou Tutor em cursinhos populares	5	10
Participação como Docente ou Tutor na Educação de Jovens e Adultos (EJA)	10	20
Participação como Docente ou Tutor em Educação Inclusiva	15	30
Acompanhamento Terapêutico de alunos de Inclusão Social	10	10
Orientador de Trabalhos de Conclusão de Curso - Curso de Especialização	10	30
FORMAÇÃO ACADÊMICA		
Especialização na área da saúde com elaboração de TCC	15	30
Especialização na área pedagógica com elaboração de TCC	20	40
Mestrado (Acadêmico ou Profissionalizante) - concluído	30	30
Doutorado – concluído ou em andamento	35	35
Pós-Doutorado – concluído ou em andamento	35	35
TOTAL	302	



Unidade 4 – Seleção de Professores presenciais

4.1. Processo seletivo de Professores presenciais nos Eixos Temáticos

Toda a dinâmica para seleção de Professores presenciais e logística pode ser acompanhada pelo endereço <https://www.unifesp.br/reitoria/proex/artigos-home/132-processo-seletivo/606-edital-259-260-varios-cargos-abdias-saude>. Todas as etapas foram realizadas por meio de editais públicos, divulgados no sítio da PROEC – UNIFESP (ANEXO 10).

A seleção dos professore(a)s de Políticas Nacionais de ações afirmativas, Metodologia de Pesquisa Quantitativa em Saúde, Metodologia de Pesquisa Qualitativa em Saúde, Bioética e Técnicas de Redação Científica foi realizada em duas fases, sendo a nota final o resultado da pontuação obtida em cada uma das fases. A primeira fase de caráter eliminatório (peso 5) foi realizada avaliando-se a ficha de inscrição dos candidatos de acordo com a sua titulação e comprovação de experiência, pontuando-se de acordo com o Quadro 3. Os candidatos com as maiores pontuações foram convocados para a segunda fase de entrevistas (peso 5), de caráter eliminatório. A entrevista presencial avaliou experiência didática sobre os eixos e disponibilidade para atividades presenciais. As entrevistas foram realizadas nas dependências da UNIFESP no campus São Paulo pela Coordenadora Geral do Projeto, Profa Dra Gabriela Arantes Wagner. Além disso, os selecionados fizeram jus a um pagamento mensal de bolsas de estudo e pesquisa no valor de R\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos reais) por um período de 3 (três) meses.

4.2. Resultado do processo seletivo de Professores presenciais nos Eixos Temáticos

O processo seletivo contou com a inscrição de 8 Professores presenciais. Todos foram chamados para as entrevistas (ANEXO 11). Após entrevistas, convocamos os 5 candidatos habilitados (ANEXO 12) e permanecemos com uma lista de 3 classificados para possíveis desistências.

Quadro 3. Itens de pontuação para primeira fase (peso 5), de caráter eliminatório e classificatório dos Professores presenciais do Curso preparatório em metodologia científica, PDAAN - Pré-Pesquisa em Saúde, 2018.

FORMAÇÃO ACADÊMICA E EXPERIÊNCIA	PONTUAÇÃO	MÁXIMO
Título de doutor(a)	20	20
Experiência docente nas áreas do Edital (Políticas Nacionais de ações afirmativas, Metodologia de Pesquisa Quantitativa em Saúde, Metodologia de Pesquisa Qualitativa em Saúde, Bioética e Técnicas de Redação Científica)	1 ponto por mês	60
Orientação de pesquisa	20	60
TOTAL	41	140

4.3. Processo seletivo de Professor presencial de Inglês Instrumental

Toda a dinâmica para seleção de Professor presencial de Inglês Instrumental e logística pode ser acompanhada pelo endereço <https://www.unifesp.br/reitoria/proex/artigos-home/132-processo-seletivo/606-edital-259-260-varios-cargos-abdias-saude>. Todas as etapas foram realizadas por meio de editais públicos, divulgados no sítio da PROEC – UNIFESP (ANEXO 13).

A seleção do Professor presencial de Inglês instrumental foi realizada em 2 fases. A primeira fase de caráter eliminatório (peso 5) foi realizada avaliando-se a ficha de inscrição dos candidatos de acordo com a sua titulação e comprovação de experiência. Os candidatos com as maiores pontuações foram convocados para a segunda fase de entrevistas (peso 5), de caráter eliminatório. A entrevista presencial avaliou o conhecimento do idioma inglês, experiência didática em inglês instrumental; disponibilidade para atividades presenciais. As entrevistas foram realizadas nas dependências da UNIFESP no campus São Paulo pela Coordenadora Geral do Projeto, Profa Dra Gabriela Arantes Wagner. Além disso, o selecionado fez jus a um pagamento mensal de bolsas de estudo e pesquisa no valor de R\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos reais) por um período de 3 (três) meses.

4.4. Resultado do processo seletivo de Professor presencial de Inglês Instrumental

O processo seletivo contou com a inscrição de apenas 1 (um) Professor presencial de Inglês Instrumental, convocado para a entrevista (ANEXO 14) e habilitado.



Unidade 5 – Seleção de Profissional para Apoio Pedagógico

UNIDADE 6	26
Docentes dos eixos temáticos em Metodologia de Pesquisa	
UNIDADE 7	29
Docente do eixo temático em Bioética	
UNIDADE 8	32
Docente do eixo temático em Técnicas de Redação Científica	
UNIDADE 9	34
Docente do eixo temático em Técnicas de Redação Científica	
UNIDADE 10	37
Docente do eixo temático em Inglês Instrumental	

5.1. Processo seletivo

Toda a dinâmica para seleção de Profissional para Apoio Pedagógico e logística pode ser acompanhada pelo endereço <http://www.unifesp.br/reitoria/proex/abdias-sau-de-apoio-pedagogico>. Todas as etapas foram realizadas por meio de editais públicos, divulgados no sítio da PROEC – UNIFESP (ANEXO 15).

A seleção de Profissional para Apoio Pedagógico foi feita por meio de análise de currículo, no qual se avaliou a titulação, e experiência em projetos de extensão. As análises e entrevistas foram realizadas nas dependências da UNIFESP no campus São Paulo pela Coordenadora Geral do Projeto, Profa Dra Gabriela Arantes Wagner. Além disso, o selecionado fez jus a um pagamento mensal de bolsas de estudo e pesquisa no valor de R\$ 1.200,00 (um mil e quinhentos reais) por um período de 6 (seis) meses.

3.2. Resultado do processo seletivo de Profissional para Apoio Pedagógico

O processo seletivo contou com a inscrição de apenas 1 Profissional para Apoio Pedagógico, convocado para a entrevista e habilitado.



MÓDULO 2 – RELATO DE EXPERIÊNCIAS DOS DOCENTES



Cássio Silveira
Fabiana Schleumer
Gabriela Arantes Wagner
Iara Rosa Farias
Mariana Cabral Schweitzer
Gisele Aparecida Inocêncio
Francisco Roberto Gonçalves Santos



Unidade 6 - Docentes dos eixos temáticos em Metodologia de Pesquisa

Metodologia quantitativa de pesquisa – 30 horas Prof Dr Francisco Roberto Gonçalves Santos (Bel)

O convite para participação como docente no Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento apareceu-me na hora aparentemente errada: preparava-me para estudar os detalhes de um circuito motociclístico nos Alpes italianos. Mas um professor não resiste a um convite insólito: “topa montar um curso de 30 horas de metodologia de pesquisa quantitativa, a ser ministrado em três fins de semana, para 30 pessoas que realmente precisam disso para escrever um projeto de pesquisa e tentar ingressar numa pós-graduação?”.

A coisa ficou ainda melhor quando soube que haveria seis docentes auxiliares, altamente qualificados, para, numa marcação cerrada (um docente para cinco alunos), facilitarem a compreensão dos temas, estimularem a realização das tarefas e direcionarem-nas corretamente.

O curso exigia adaptações inéditas para mim por causa das características variáveis dos estudantes: idade, formação acadêmica, experiência de vida e de trabalho, assunto preferido de pesquisa; um grupo heterogêneo, enriquecido pela variabilidade, cujas semelhanças e diferenças seriam expostas, socializadas, discutidas, amalgamadas.

Mas a metodologia quantitativa, meu quinhão de responsabilidade no Programa, não poderia simplesmente despencar sobre todos, vinda de algures, sem história ou contexto. Quantitativa ou qualitativa, ambas são filhas da mesma mãe: a Ciência. Seria preciso conceituá-la, contrastá-la ante outros tipos de conhecimento que também

orientam a observação e análise dos fenômenos da vida. E esse processo foi muito rico para os estudantes (pelo que deles escutei) e para mim também, que precisei estudar, filtrar informações, inventar exemplos pertinentes e compreensíveis.

Fiquei muito satisfeito ao verificar a evolução das ideias de investigação do grupo, pois estas foram se modificando lentamente após muitas conjecturas teóricas: partindo de problemas gerais, complexos e multifacetados, elas foram se transformando em perguntas de pesquisa e objetivos mais estreitos, realizáveis, científicos, enfim. Medidas e conceitos oriundos dos diferentes delineamentos de estudos epidemiológicos começaram a fazer parte da linguagem com que os alunos apresentavam suas propostas de pesquisa. Havia um uso para aquilo tudo e eles o experimentavam.

O Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento busca abrir uma porta fechada para pessoas que lutam no dia a dia do setor saúde e, mesmo querendo, não conseguem transformar sua experiência em conhecimento científico e informação válida para subsidiar políticas de saúde. Ele lhes dá essa oportunidade. É um ensaio, precisa ser avaliado, requer acompanhamento; independentemente desses acertos necessários de rota, eu acho que começou muito bem!

Metodologia qualitativa de pesquisa – 30 horas

Prof Dr Cássio Silveira

Profa Dra Regina Yoshie Matsue

Samantha Lynn Serrano

Nossa experiência pedagógica junto aos alunos incluídos no Programa Abdias Nascimento consistiu em expor aspectos teóricos e práticos sobre abordagens metodológicas qualitativas aplicadas ao campo de estudos em saúde coletiva.

Procuramos estruturar conexões com os alunos apresentando conteúdos que contextualizassem, primeiramente, a noção de senso comum em suas variações, intersecções e dinâmica de transformação. Localizamos, portanto, nossas próprias experiências de vida institucional para, em seguida, construir de forma dialogada a aproximação com o campo científico, identificando a pesquisa social e localizando-a no conjunto de disciplinas de humanidades e sociais.

Situados os contextos que formam as bases de experiências no cotidiano, dentro e fora dos espaços institucionais de produção de conhecimentos, direcionamos o debate para as noções de metodologia, método e técnica, objetivando sempre explicitar o diálogo, possível e necessário, entre as abordagens quantitativa e qualitativa. Aproximações, limites, complementaridades, entre outros aspectos, possibilitaram exemplificar as relações possíveis entre as abordagens em pesquisa social e situar as pesquisas no campo da saúde coletiva.

O passo seguinte foi introduzir as noções de cultura e etnocentrismo, conceitos cunhados e desenvolvidos pela ciência antropológica, que nos abriu caminhos para o debate sobre concepções de saúde, doença e cuidados.

Situados os referenciais teóricos mais gerais, passamos à apresentação dos aspectos práticos do fazer pesquisa, enfatizando método e técnica como elementos fundamentais à consecução de pesquisas. Tipos de pesquisa como estudo de caso e estudo comparativo, foram seguidos de preleções acerca da abordagem etnográfica e sua técnica de registro de informações privilegiada: o diário de campo. As técnicas de coleta de dados (entrevista e grupo focal) também foram apresentadas e vivenciadas em sala de aula a partir da realização de um grupo focal com a participação direta de dez alunos como sujeitos de pesquisa.

O curso foi finalizado com a apresentação de casos de pesquisas qualitativas com as seguintes temáticas: mulheres bolivianas, maternidade e cuidados de saúde da família; e, estudo etnoepidemiológico sobre tuberculose em população de imigrantes bolivianos. Com esses exemplos, foi possível abordar aspectos teóricos e desenhos metodológicos em pesquisas qualitativas em seus percursos investigativos, particularmente no tocante à organização do processo de pesquisa e seus desdobramentos interpretativos com as várias possibilidades de análise de dados já existentes.



Unidade 7 – Docente do eixo temático em Bioética

Bioética – 20 horas

Profa Dra Mariana Cabral Schweitzer

Desde 2016 o MEC demanda propostas de ações afirmativas para vagas em cursos de pós-graduação de universidades e institutos federais. Dentre as universidades que já conseguiram incluir cotas na pós-graduação estão a UFG, Casa Oswaldo Cruz (Fiocruz), Ufal, UFRB, UFba, UFPI, Ufes, UFMT, UFSCar.

O programa Abdias vem como estratégia para diminuir a distância dos requisitos de ingresso dos cursos de pós-graduação na saúde dos estudantes negros (pretos e pardos), indígenas e pessoas com deficiência.

No segundo semestre de 2018 eu tive a oportunidade de lecionar o módulo de Bioética para os estudantes do programa Abdias. A proposta era organizar 20h de conteúdo considerando o histórico da Bioética, princípios, deliberação, Comitê de ética, Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e Plataforma Brasil.

Todavia, antes de iniciar o módulo os tutores e estudantes fizeram uma solicitação para incluir conteúdos sobre tipos de revisão e busca bibliográfica em bases de dados para a coordenação do curso e incluímos essa demanda. Assim a distribuição do módulo ficou organizada: 10h para revisão e 10h para Bioética.

Na primeira sexta feira, para iniciar a discussão sobre os dois temas, assistimos o filme “O homem que viu o infinito” que conta a história do maior matemático indiano que vai estudar na Universidade de Cambridge no início do século XX. A proposta era que os estudantes pudessem reconhecer na história a complexidade do ambiente acadêmico, como a dificuldade de demonstrar a validade de um tema ou descoberta científica considerando o que já foi publicado anteriormente e também as relações sociais entre estudantes e orientadores.

A partir do filme os estudantes discutiram os medos e anseios de entrar na pós-graduação, apresentaram seus temas de interesse e juntos conversamos sobre as relações na academia e também como buscar na literatura o estado da arte dos seus temas.

Para isso, reservamos o laboratório de informática da Universidade Aberta do Brasil que fica no campus São Paulo da Unifesp. A partir de atividades práticas os estudantes realizaram buscas nas bases de dados, identificaram artigos primários ou de revisão que pudessem ajudá-los com os seus temas de interesse.

Esse momento foi muito rico para que os estudantes reconhecessem a importância dos seus projetos e também as lacunas de conhecimento. Os tutores foram fundamentais para orientar os estudantes nas atividades práticas, tirando dúvidas e ajudando a encontrar descritores e bases de dados relacionados aos projetos de pesquisa.

Na segunda sexta feira iniciamos o módulo apresentando o histórico da Bioética, contando a evolução do conceito e a necessidade de estruturar Comitês de Ética devido aos exageros de pesquisa no passado. Para mostrar a relevância do tema e o risco ainda existente conversamos sobre duas histórias reais ocorridas nos Estados Unidos a partir de trailers.

O primeiro trailer foi do documentário “Three Identical Strangers” sobre a história de trigêmeos que se conheceram na universidade no início da década de 1970 e como eles depois descobriram que faziam parte de um experimento científico de um psiquiatra de nova Iorque que envolveu mais de 60 casos.

O segundo foi o filme do livro “A vida imortal de Henrietta Lacks” que conta a origem das células mais utilizadas em laboratório no mundo, envolvendo hospital prestigiado, pesquisadores e família em situação de vulnerabilidade.

Ambos os casos deixaram estudantes e tutores espantados e sensibilizados sobre a importância da Bioética.

No sábado pela manhã conversamos sobre como os projetos devem respeitar os princípios da bioética e também discutimos o método da deliberação como uma possibilidade de resolver problemas bioéticos. Os estudantes leram o artigo “Tomada de decisão em bioética clínica: casuística e deliberação moral” de autoria da Prof. Elma Zoboli publicado em 2013 na revista Bioética. A partir da leitura realizamos um exercício de deliberação considerando um caso da Atenção Básica.

No período da tarde novamente realizamos atividade prática com os estudantes no laboratório de informática, realizando o cadastro dos estudantes na Plataforma Brasil e aperfeiçoando o projeto a partir dos critérios da plataforma. Novamente o acompanhamento dos tutores foi necessário para que os estudantes organizassem o método e em alguns projetos, também, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

A experiência desse período com os estudantes e tutores foi muito rica para reconhecer a importância dos projetos que os estudantes desejam desenvolver na pós-graduação e também para tirar dúvidas sobre o processo seletivo. Muitos dos estudantes não tinham experiência prévia de pesquisa e nesse módulo pudemos discutir aspectos tanto no quesito científico quanto no relacional.

É urgente ampliar as possibilidades de entrada na pós-graduação considerando ações afirmativas, por meio de cursos preparatórios, cotas, mudanças de requisitos e/ou novas disciplinas. Todos ganhamos com o desenvolvimento de projetos de diferentes realidades e vivências, pois além de desenvolver projetos de pesquisa eu pude conhecer projetos de vida nessa experiência no Programa Abdias.

“Um aluno, um professor, um livro e uma caneta podem mudar o mundo”

Malala Yousafzai



Unidade 8 – Docente do eixo temático em Políticas Nacionais de Ações Afirmativas

Políticas Nacionais de Ações Afirmativas – 20 horas Profa Dra Fabiana Schleumer

Ao me deparar com a proposta de uma disciplina denominada “Políticas Nacionais Afirmativas” no âmbito do Programa Abdias do Nascimento - Saúde, a alegria se misturou à uma imensa expectativa: como discutir estas questões com alunos da área de saúde? Perante esta indagação, lecionar este módulo representou um desafio. Como ensinar questões vinculadas a raça, etnia e sexualidade? Como introduzir os conceitos de gênero, interseccionalidade e decolonialismo? Haveria uma boa aceitação por parte dos alunos? A partir desta experiência, seria possível despertar o interesse dos estudantes para as temáticas sociais?

Por inúmeras vezes, ao longo da minha trajetória acadêmica e profissional participei de congressos, mesas redondas, palestras e demais atividades vinculadas ao mundo acadêmico. Nestes espaços, o público era composto, majoritariamente, por alunos das “Ciências Humanas”: estudantes de História, Ciências Sociais, Geografia e Letras se faziam presentes e marcavam lugar nestas discussões.

Mas, agora, os alunos possuíam outras formações e se fazia necessário pensar novas estratégias e abordagens. As aulas foram agrupadas em módulos desenvolvidos às sextas-feiras à noite e aos sábados. Além de textos acadêmicos, reportagens de

jornais nacionais e internacionais, utilizei documentários e as legislações vigentes que abordavam a formação da realidade brasileira do período escravocrata aos dias atuais.

O curso contou com aulas expositivas, discussões em grupos e seminários. Este último preparado pelos alunos com muito empenho e dedicação. Neste processo, a participação dos tutores foi fundamental. Com formações e experiências profissionais diferenciadas desempenharam brilhantemente o seu papel: participaram e direcionaram as discussões, sistematizaram ideias, enfim, contribuíram sobremaneira para o êxito do curso.

A estrutura física e operacional oferecida pela UNIFESP, campus São Paulo, em nada deixou a desejar. Da coordenação do projeto à parte técnica, passando pelo apoio pedagógico, tudo funcionou perfeitamente.

Cheguei ao final do processo com a sensação de que a temática foi bem acolhida pelos alunos. Tanto do ponto de vista profissional quanto pessoal foi uma experiência assaz significativa, sem dúvida, um marco na minha trajetória como docente da Universidade Federal de São Paulo. Que venham outras turmas!



Unidade 9 – Docente do eixo temático em Técnicas de Redação Científica

Técnicas de Redação Científica – 40 horas

Profa. Dra. Iara Rosa Farias

A escrita seja qual gênero for, literário, científico por exemplo, demanda um certo letramento. Isto é, demanda conhecimento das formas de expressão e de conteúdo do gênero. Sabendo que, desde o nascimento e até antes, estamos imersos, a maioria de nós, na linguagem oral, esta se torna o ponto referencial para nossas trocas comunicativas e assim, por observação e exercício, nos tornamos mais proficientes nessa modalidade da língua materna, considerando as suas variantes, ou seja, o português brasileiro. Com a escrita, o processo não é tão acessível assim.

A escrita é um construto social e, por isso, adquirido mais tarde, apresentando alguns obstáculos a serem transpostos, embora hoje vejamos crianças se relacionarem cada vez mais cedo com ela por meio das Tecnologias da Informação, o que pode nos fazer pensar que essa geração não terá os mesmos impasses, talvez, na hora de construir seus textos. Além da aquisição da escrita ser um processo menos favorecido pelo uso cotidiano (falamos muito mais que escrevemos) temos nos diferentes eventos sociais gêneros que são determinados pela esfera de circulação. Não podemos fazer uma receita de bolo em um Fórum, bem como uma petição não caberia em uma cozinha. Exageros à parte, os gêneros textuais têm lugares onde são mais ou menos requisitados e com objetivos mais claros tanto quanto a esfera de circulação esteja organizada e reconhecida socialmente.

Isto é o que acontece com o gênero acadêmico projeto de pesquisa. Embora em última instância todos façamos projetos cotidianamente, muitos deles não são escritos (fazer compras, passear, visitar um amigo no hospital) e quando o são, estes não exigem muito do nosso conhecimento gramatical (uma lista de compras ou planejamento de uma viagem, por exemplo).

O gênero acadêmico projeto de pesquisa demanda conhecimentos da escrita em diferentes medidas: é preciso saber gramática (ortografia, sintaxe e concordância), coesão e coerência textual e a forma de dizer o que se sabe para aquele que sabe. Noutros termos, é preciso estabelecer a comunicação entre um enunciador e um enunciatário que estão em um espaço específico: a universidade, e esta exige a escrita na Norma Padrão dentro de uma área específica. Para o estudante da área de Saúde, as especificidades descritas podem não estar bem explicitadas e, a depender da sua inserção na esfera acadêmica, esses traços podem ser uma barreira mais do que uma demarcação da área de conhecimento.

A minha participação no projeto Abdias Nascimento foi o de apresentar o gênero projeto acadêmico para seus participantes com todas as considerações feitas logo acima. E para isso contei com o auxílio (muitas vezes luxuoso) de uma equipe de professores auxiliares, da coordenadora e da secretária. Essas pessoas, com suas particularidades, constituiu uma rede intersubjetiva de saberes e de um querer transformador, aquele que podemos fazer muito mais do que nos propomos a fazer quando queremos juntos fazer. E foi nesse espírito de equipe que alunas (em sua maioria!) e alunos, e nós professores e idealizadores, passamos horas de muito trabalho cognitivo e pragmático. E muitas conversas sobre futuro, sobre projetos pessoais e acadêmicos foram ditos e tomaram formas de um gênero que à primeira vista seria fruto de leituras, pesquisas, exercícios, correções e, no entanto, tinha, e tem, suas raízes na vontade de fazer mais e melhor a cada encontro. Expectativas foram colocadas às claras e dificuldades também...e na medida em que o cansaço buscou nos tirar da rota, os cafés, as conversas, as risadas e até as lágrimas nos faziam retomar o caminho e tentar uma, duas e outras tantas vezes necessárias para expressar ideias, esclarecer pontos de vistas, retomar leituras, pensar estratégias de estudos para que pudéssemos entender, viver e escrever... projetos!

De minha parte, posso dizer que foi uma experiência de vida na qual exercitei esperanças e apreços que deixaram minha lida de pesquisadora e professora de discurso e de língua materna mais forte, na crença que a linguagem é forma da expressão e muito conteúdo nas afirmações que nosso país precisa ainda ter, para que todos possam sonhar com um futuro melhor para si e melhor para o país. Quando se estuda, se estuda para o coletivo, embora o efeito imediato, aparente ser apenas para aquele que estuda. Um futuro no qual a saúde seja escrita com S maiúsculo por aqueles que vivem realidades diferentes daquelas que os discursos vazios nos impõem como sendo a realidade. A realidade que vi, vivi e senti foi a, da esperança, da luta, da superação do cansaço, das limitações que as contingências da vida joga aos pés de quem constrói de si e para si um futuro. Um futuro no qual o conhecimento está para o coletivo porque as pessoas com quem trabalhei, alunas, alunos, coordenadora, secretária e professores, sabem, vivem e desejam o coletivo.

Dizer que fico feliz por ter participado deste projeto é pouco diante das intensidades emotivas que senti em um momento tão delicado para nosso país. Assim, gostaria de escrever meu obrigada a Gabriela, Yara, Charles, Daiana, Débora, Maria José, Jailson e Nani. E obrigada Alunas e Alunos queridos pelas perguntas, pelo interesse, pelas risadas e pelas horas de intenso trabalho. Que o Projeto de Pesquisa de vocês possa promover a Saúde de muitos e alimentar a Esperança em Outros. Por fim, que todos nós possamos nos encontrar daqui algum tempo para nos lembrarmos desse percurso das nossas vidas.



Unidade 10 – Docente do eixo temático em Inglês Instrumental

Inglês Instrumental – 20 horas

Gisele Aparecida Inocência

Atuar no programa foi uma experiência muito gratificante para mim, pois tive a oportunidade de conhecer pessoas com uma diversidade de experiências e ideias que se uniram em torno de um objetivo comum e fundamental, qual seja, a preparação de futuros mestrandos e doutorandos na área da saúde, inspiradas pelo legado de Abdias Nascimento. Desde o início, as minhas impressões foram bastante positivas, pois além de me familiarizar com a trajetória e os desafios enfrentados por esse importante ativista brasileiro, pude fazer parte de mais um movimento pela educação inclusiva, que busca fomentar o acesso de todos à educação, independentemente de suas características, como bem aponta nossa Constituição.

Como docente da disciplina de inglês instrumental, procurei elaborar um planejamento que estimulasse os estudantes a correlacionarem a língua inglesa com a portuguesa, com o objetivo de reconhecerem o quanto muitas expressões e palavras em inglês já se encontravam naturalizadas em nosso cotidiano e, por isso mesmo, pouco nos atemos a isso. A partir dessa aproximação inicial e utilizando as técnicas de leitura e interpretação como meios facilitadores foi possível despertar em todos uma percepção mais acurada sobre o inglês e, conseqüentemente, fortalecer a autoestima de cada um, fatores essenciais para um processo ensino-aprendizagem significativo.

Durante a preparação dos materiais, recursos e estratégias, procurei diversificar de acordo com a dinâmica percebida no grupo aula a aula. Assim, foram apresentados textos, vídeos e áudios, e utilizadas estratégias diferenciadas, com a proposição de atividades individuais e coletivas, além das autoavaliações, que colaboraram para que os estudantes percebessem as próprias dificuldades e se empenhassem em superá-las, atingindo satisfatoriamente os objetivos propostos. Um exemplo interessante a ser citado nesse sentido foi o uso do dicionário monolíngue, um recurso até então completamente desconhecido pelos estudantes. Abordá-lo em aula, explicando sua interface e suas funcionalidades, não só favoreceu a melhoria da dinâmica proposta nas atividades como também o potencializou com ferramenta estratégica para a realização de provas de proficiência e pesquisas bibliográficas.

Consultando a literatura científica nacional a respeito do ensino de inglês instrumental, verifiquei que a realidade que encontrei no programa é muito semelhante àquela aí relatada, em que os estudantes apresentam níveis de defasagem consideráveis na língua portuguesa que lhes dificulta a aprendizagem do inglês como segunda língua. Nesse sentido, acredito que seria importante que para as próximas turmas houvesse um aumento na carga horária dessa disciplina, de forma a possibilitar um trabalho mais intensivo junto aos estudantes, tendo-se em vista que o inglês permeia o universo científico mundial.



MÓDULO 3 – RELATO DE EXPERIÊNCIAS DE TUTORES PRESENCIAIS E ESTAGIÁRIA PROEC

UNIDADE 11

Tutores presenciais

40

UNIDADE 12

Estagiária PROEC

50



Unidade 11 – Tutoros presenciais



Amanda A. Silva Macaia

O que me levou ao Projeto de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento foi algo de inspiração política. Um fazer político. Uma ação intencional de apoio ao desenvolvimento social da população de negras e negros. Embora eu tenha claro, como negra que cursou a pós-graduação, que esta ação representa um degrau entre tantos outros para reparação histórica do Estado brasileiro em relação a população negra, e que os esforços ou as políticas de ingresso desta população na universidade pública precisam ser somados às políticas de permanência, o Projeto Abdias, no pouco tempo em que pude participar, foi um exercício de apostas e de investimento genuíno em busca de equidade. Equidade não só em relação à população negra, mas também às pessoas com deficiência e outras vulnerabilidades sociais.

Infelizmente minha atuação como tutora foi exercida por pouco tempo. Nesse período percebi, de modo geral, pelo menos três aspectos: a defasagem com que a maioria dos cursistas do programa chegaram, em relação àquilo que é exigido na pós-graduação; o desejo de aprender e a criatividade necessários ao aprendizado; a rotina cotidiana de trabalho que muitas vezes dificulta a disponibilidade do corpo, da mente e dos afetos para o exercício acadêmico.

Quanto ao exercício da atuação como professora-tutora, percebi como a mediação do processo de construção do conhecimento, ou da reorganização dos saberes já constituídos, direcionados à amplitude do olhar crítico sobre o contexto atual (e por

isso começar o curso com Políticas Afirmativas) e à preparação para entrada em um programa de pós-graduação. A coordenação do curso possibilitou um ambiente de trabalho colaborativo, de modo que nossas ideias eram consideradas para condução do Programa no cotidiano do curso. Isso foi essencial para o trabalho coletivo entre os professores-tutores, entre estes e os cursistas, e também em relação aos outros professores do Programa.

Enfim, considero que seja bom quando é bom pra todo mundo. Pra mim valeu! E torço que aos demais também!



Charles Abrantes Coura

*O indivíduo é intelectual
quando se volta para valores que
possam ser tomados por universais.*

Carlota Boto

O surgimento da universidade brasileira no final do Séc. XIX é caracterizado como alternativa de formação para os filhos das famílias abastadas do país daquele período. No entanto, essa configuração foi sendo alterada e, a partir de 1990, o que se observa é um aumento no acesso ao Ensino Superior por parte das camadas populares propiciado, sobretudo, por meio de políticas públicas voltadas para o financiamento estudantil e para a implementação de programas de ações afirmativas.

No decorrer dos últimos anos, atuando como pesquisador da área da saúde e da educação, voltei meus estudos e minhas investigações para o enfoque sobre políticas públicas de acesso das camadas populares ao Ensino Superior, especialmente com base no conceito de território compreendido como um espaço simbólico de referência para a construção de identidade e distinção entre as pessoas.

No escopo da tríade em torno de acesso ao ensino superior, política e território, as pesquisas que venho realizando têm constatado um novo contexto educacional que evidencia aumento no acesso de estudantes oriundos das camadas populares às Instituições de Ensino Superior (IES).

Os resultados também permitem refletir sobre a consolidação histórica da universidade brasileira, com base em distintas finalidades do ensino superior no país, possibilitando novos questionamentos em torno do assunto, tais como: aquela condição fundante da universidade brasileira deixou de existir? Ou ainda, o acesso e permanência no Ensino Superior – em cursos de graduação e de pós-graduação – possibilita transformar a situação social de camadas sociais menos favorecidas?

A pós-graduação brasileira, cuja criação aconteceu entre os anos de 1965 e 1970, também vem apresentando expansão – assim como ocorrera no nível dos estudos graduados. De acordo com os dados obtidos, o crescimento decorreu da necessidade de criação de um quadro de professores universitários, qualificados para atender a demanda existente de vagas, preparados para o fomento da pesquisa científica a fim de proporcionar ao estudante elevado nível de competência científica, impossível de ser

atingido somente na graduação.

Na direção das políticas voltadas para o financiamento estudantil e para a implementação de ações afirmativas do Estado brasileiro, a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), por meio do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da Universidade Federal de São Paulo (NEAB), em parceria com o Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento (PDAAN), desenvolveu o Curso de Formação Pré-Acadêmica de Acesso à Pós-Graduação nas Áreas das Ciências Humanas como forma de promover a capacitação de estudantes autodeclarados pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, para concorrerem aos processos seletivos de mestrado e doutorado na área da saúde em centros de pesquisa no Brasil e no exterior.

A participação no projeto como tutor do curso permitiu o acompanhamento e desenvolvimento dos estudantes, dirimindo dúvidas teórico-metodológicas e orientando a produção dos seus pré-projetos de pesquisas.

A atribuição tornou-se um desafio estimulante porque possibilitou observar o progresso no processo de autonomia e produção acadêmica dos estudantes, sobretudo no prazer pela descoberta de novos conhecimentos – semelhante ao movimento suave de um véu que, ao deslizar, mostra sua face encoberta em expressões como “eu não sabia que era capaz”.

O processo de formar pesquisadores acontecia por meio de orientações presenciais e a distância a fim de romper com todas as barreiras, inclusive geográficas, que uma metrópole como São Paulo apresenta.

A instituição, o orientador, o orientando e suas páginas escritas formaram a engrenagem desse processo criativo de construção de dissertações e teses.

O resultado do curso foi bastante exitoso e possibilitou que os estudantes elaborassem um pré-projeto de pesquisa científica, além de se tornarem coautores deste livro em que relataram parte de suas trajetórias acadêmicas e profissionais antes e durante o processo de formação no curso.

Daiana Rodrigues da Silva



TRAJETÓRIA

Em minha trajetória, atuei tanto no mercado em cargos comerciais e administrativos, quanto no universo acadêmico, em organizações, empresas e instituições de ensino da rede pública e privada. Creio que essa atuação poderia ser chamada de híbrida, pois contempla vivências dentro e fora da sala de aula, incluindo pesquisas estreitamente relacionadas à comunicação, bem como à atuação em cargos de assessoria, como Secretária Técnica e Executiva no ramo comercial e acadêmico.

Possuo graduação em Letras pelo Centro Universitário Fundação Santo André (2005) e mestrado em Língua Portuguesa pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2010). Curso de Especialização em Língua Portuguesa na Universidade Estadual de Campinas - Unicamp (2012).

No que tange à atuação profissional, sou professora universitária desde 2012, lecionando principalmente nos cursos de Letras e Pedagogia. Atuo também como Secretária Executiva na Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP (2013). Fui membro da equipe multidisciplinar, da Universidade Aberta do Brasil/CAPES, como tutora e revisora de texto. Estive vinculada à Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, durante sete anos, como professora de Língua Portuguesa em escola pública estadual, além de ter trabalhado como assistente no Escritório de Apoio Institucional ao Pesquisador e na Comissão de Concursos na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Minha experiência concentra-se nas áreas de Letras e Secretariado Executivo, com ênfase em Linguística/Língua Portuguesa/Libras e estudos da oralidade, atuando principalmente nos temas: sociolinguística e análise do discurso.

Neste relato, ressaltam-se três áreas de atuação (docência, revisão e secretariado), o que não implica dispersão, mas uma carreira em que pretendi equilibrar a prática reflexiva às múltiplas formas de performance profissional.

ABDIAS

Candidatei-me como tutora, no Curso Preparatório em Metodologia Científica em Saúde do Programa Abdias Nascimento (PDAAN), para atuar, junto aos demais colegas, como professor auxiliar no apoio pedagógico a professores e alunos. Senti identificação imediata com as ideias centrais do projeto, uma vez que já ministrei aulas que versavam direta ou indiretamente sobre algumas das áreas de concentração dispostas na estrutura do referido curso. Além disso, a ideia de proporcionar oportunidade de acesso a temas e conceitos àqueles que desejam, mas pelos motivos sabidamente conhecidos, não tiveram orientação de como transformar inquietação/curiosidade em pesquisa, é motivador e instigante.

A troca de vivências foi o eixo norteador do curso. Isto porque tivemos um grupo heterogêneo tanto de estudantes, como de professores e tutores. Houve várias oportunidades de discussões durante as aulas, que dinamizaram e enriqueceram o processo de ensino e aprendizagem.

Com relação às orientações, foi visível o crescimento dos alunos a cada módulo e o amadurecimento da discussão proposta nos temas de interesse. A evolução mostrou que o projeto caminhou no sentido certo.

O curso foi uma ótima oportunidade não só de novos aprendizados, mas também de novos olhares (para si e para o outro). Como educadora, servidora e cidadã, desejo que a UNIFESP possa adotar a ideia “Curso Abdias do Nascimento” como um projeto institucional, pois ganhamos todos: professores, tutores e, mais ainda, a universidade, que abriu as portas da academia para a justiça social.



Débora Lacerda Saes

Há que se desvelar um projeto de educação para fazer frente (...) [àquele projeto] que pauta a escolarização na conservação do existente (...) há que se implementar projetos de educação para a emancipação.
(PEREIRA, 2008, p. 418).

Concluí minha graduação em Terapia Ocupacional pela USP em 2008 e, em meu último ano, tive a oportunidade de fazer Iniciação Científica financiada pela FAPESP, cujo tema foi “Desenvolvimento da autonomia em pessoas em situação de rua inseridas em programa de ocupação e renda temporários: estudo terapêutico-ocupacional”. O rigor científico exigido no que diz respeito à fundamentação teórica e metodologia utilizadas, permitiu-me uma primeira experiência relevante em pesquisa. Ingressei, em seguida, na Residência Multiprofissional em Saúde com Ênfase em Saúde Mental na Universidade Estadual da Bahia (UNEB). A pesquisa que concluiu minha especialização em 2010 chamou-se “Desafios de Trabalhadores em Saúde Mental: o cotidiano dos serviços substitutivos”. Ainda em 2010, iniciei outra especialização em formato de Residência Multiprofissional, desta vez, na área de Saúde Materno-Infantil na Universidade Federal da Bahia (UFBA). Em 2012, defendi a relevância das residências multiprofissionais sob o título: “As Residências Multiprofissionais em Saúde na Formação do Terapeuta Ocupacional para o SUS”.

De volta à São Paulo, fui preceptora do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional (Pró/PET Saúde) em 2014, parceria entre a PUC-SP e a Secretaria Municipal de Saúde e, entre minhas funções, acompanhava e orientava estudantes de graduação quanto às propostas de intervenção no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) II Brasilândia, onde atuava como terapeuta ocupacional. Fui também tutora à distância da 11/12ª edição do curso SUPERA, parceria entre a UNIFESP e a Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas, em 2017.

Soube do processo seletivo para tutoria presencial do Programa Abdias Nascimento por meio das redes sociais online. A proposta de minimizar as barreiras sociais que alguns segmentos da população enfrentam no ingresso à pós-graduação foi o que me chamou atenção. Sabe-se que as desigualdades sociais, que impactam negativamente em todas as séries da Educação Básica, dificultam o aprendizado formal de pessoas com deficiência, indígenas e negros, por exemplo, e que isto repercute na Educação Superior, mesmo após a conclusão de uma graduação. Assim, encantei-me com a ideia de acompanhar de perto esses estudantes.

A formação de uma equipe de tutores (ou professores auxiliares) com formações e habilidades diversas teve o objetivo de buscar responder às questões intrínsecas ao tamanho de nossa tarefa: tecer um trabalho artesanal, pioneiro em sua proposta e execução, que contemplasse a orientação de um pré-projeto de pesquisa, produto final do curso, que pudesse ser utilizado para concorrer a um programa de pós-graduação *stricto sensu*.

As reuniões regulares entre nós, com a coordenação do curso e com os docentes responsáveis pelas disciplinas, nos permitiram dialogar e definir nosso processo de trabalho. A aproximação junto aos cursistas aconteceu nos encontros presenciais das aulas, onde observávamos e avaliávamos as potencialidades e necessidades deles. Assistir às aulas tornou-se um privilégio, já que era possível vivenciar a didática adotada pelos docentes, principalmente no que tange à forma como propuseram a construção individual e coletiva do conhecimento, sensibilizando de forma extremamente positiva a nossa prática.

A orientação em si foi uma das etapas mais complexas do trabalho. Nestes momentos, as dificuldades dos estudantes vinham à tona e eu percebi que deveria ser criativa na proposição de exercícios e atividades pedagógicas para contribuir com o aprimoramento das potencialidades de cada um. Então, criamos a estratégia de reunir os grupos de orientandos de dois professores e, através das trocas com seus pares, mediados pela tarefa de cada encontro, percebemos avanços no amadurecimento acadêmico dos estudantes sob nossa orientação.

Em síntese, ser professora auxiliar nesse curso de Pré-Pesquisa em Saúde foi, sobretudo, uma realização pessoal, além de profissional. Revisitei alguns conhecimentos que havia adquirido no meu percurso formativo e (re)construí outros. O mais importante, em minha perspectiva, foi trabalhar com ações práticas que abrem caminho para a ampliação do acesso à Educação Superior e, exatamente por isso, ficamos todos desejosos de que essa experiência seja replicada.



Jailson Lopes de Sousa

Sou cirurgião-dentista e sanitarista, com Residência Multiprofissional (2005) e Mestrado (2007) em Saúde Coletiva e, atualmente, doutorando do Programa de Pós-graduação em Epidemiologia pela Faculdade de Saúde Pública/USP. Tive experiência profissional na gestão do Sistema Único de Saúde a nível de Unidade de Saúde da Família, Distrito Sanitário e Secretaria Municipal de Saúde do Recife e Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco. Como experiência docente, fui Professor Assistente da Universidade Federal de Pernambuco (2007-2008), Professor colaborador da Universidade de Pernambuco (2004-2009) e Tutor e Orientador de Aprendizagem de Cursos EAD da Fiocruz/RJ (2009-2016). Desde 2010, sou Analista de Planejamento e Gestão de Informações Estatísticas do IBGE.

Minha motivação inicial em participar do Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento foi ter percebido uma proposta pedagógica diferenciada e voltada para fomentar conhecimento e autonomia para os educandos no processo de elaboração de um pré-projeto de pesquisa na área de saúde, tema de grande interesse pessoal. Outra questão importante referente às expectativas iniciais, é que o curso seria uma oportunidade de contato mais próximo com alunos priorizados pelas políticas de educação especial na perspectiva de educação inclusiva, algo que era novo na minha trajetória. Assim, dada a grande importância do curso, senti-me bastante feliz e lisonjeado por fazer parte do grupo, principalmente por perceber a qualificação e o potencial de todos os envolvidos, desde a coordenação, os professores, os tutores e os educandos.

O desenvolvimento do curso foi extremamente positivo, com os conteúdos programáticos dos módulos sendo bastante pertinentes e vivenciados de forma profunda em sala de aula. A competência e a disponibilidade dos professores e a didática escolhida facilitou bastante o processo de aprendizagem e, com certeza, será um diferencial para os educandos tanto nos aspectos teóricos quanto práticos (para a elaboração do projeto de pesquisa), bem como nas demais etapas que envolve o processo seletivo de pós-graduações em saúde. A inserção de forma transversal dos tutores em todos os processos do curso, dentro e fora de sala de aula, também representou um componente de extrema importância, pois todas as questões surgidas no decorrer do curso eram discutidas de forma democrática, participativa e promovendo protagonismos, só fortalecendo, dessa forma, o trabalho em equipe. Também merece destaque a atribuição dos tutores quanto ao papel de orientador/facilitador da elaboração dos pré-projetos de pesquisa de um grupo de educandos. O trabalho de orientação individual e em grupo foi bastante rico e transformador para os envolvidos, em que acredito que a relação horizontal que foi construída entre todos, bem como a oportunidade dos educandos tirarem dúvidas sobre todo o processo seletivo com alguém que passou recentemente por este momento, certamente nos aproximou e fortaleceu nossos vínculos. Realmente o sentimento que fica é que são pessoas que mantereí um carinho e desejo acompanhar de perto suas trajetórias de vida.

Acredito que o curso cumpriu de forma brilhante seu objetivo, trazendo impactos na vida profissional, acadêmica e até pessoal dos educandos. No componente profissional e acadêmico, os resultados são mais diretos, com o fomento de conhecimentos muitas vezes deficitários durante a graduação, no que tange todo o processo de uma pesquisa científica, desde seu planejamento até sua execução, passando pelos aspectos de bolsas de estudo/financiamento de pesquisa, além dos preceitos éticos envolvidos. Já há registros de alunos que foram aprovados recentemente em processos seletivos de pós-graduação e outros já inseridos em grupos de pesquisa, que com certeza cria e fortalece redes e vínculos profissionais que serão importantes para o futuro. No tocante às questões pessoais, percebeu-se pelas avaliações transversais realizadas pelos educandos durante o curso, que as falas eram recorrentes no sentido de empoderamento, fortalecimento de questões de identificação étnico/racial, reconhecimento de fragilidades e fortalezas individuais e, acima de tudo, um sentimento de que “eu percebi que posso”, que espero acompanhá-los em toda sua trajetória de vida.

Por último, quero agradecer à UNIFESP, em especial à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura; a toda equipe da coordenação do curso, nas pessoas da Prof Gabriela Wagner, Yara Marques e Márcia Machado; aos professores Cássio Silveira, Fabiana Schleumer, Francisco Roberto Santos - Bel, Gisele Inocêncio, Iara Farias, Mariana Schweitzer, Regina Matsue e Samantha Serrano; aos tutores Amanda Macaia, Charles Coura, Daiana da Silva, Débora Saes, Maria José de Freitas e Nani de Lima e todos os educandos, pelo convívio transformador que representou estes seis meses de trabalho, recheado de muitos prazeres, satisfação e sensação de dever cumprido.



Maria José Dias de Freitas

Dentro das diferentes instituições nas quais trabalhei foi possível ampliar minha experiência, atuei no planejamento, na implantação e na execução de cursos para formação de professores, profissionais da saúde, comunidade e na implantação de projetos em educação. Como professora universitária atuo na formação de graduandos e pós-graduandos nas áreas da educação e saúde. Nesse trabalho tenho experiência prática didática, planejamento de aulas e provas, construção de materiais didáticos instrucional, além de amplo conhecimento de plataformas digitais em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Ao conhecer o programa Abdias Nascimento me senti motivada em atuar junto ao curso e participei do processo seletivo, pois se tratava de uma proposta inovadora de ação pedagógica. Como estudante de escola e universidade pública, entendi que essa oportunidade oferecida a estudantes formados ou em formação, oriundos do sistema de “grupos tradicionalmente excluídos da pós-graduação”, cumpria os princípios universais da universidade, que é o ensino, a pesquisa e a extensão garantindo o princípio da indissociabilidade. O curso fomenta os processos de ensino e aprendizagem, além de formar pesquisadores que irão conduzir novas perspectivas e paradigmas para as Instituições de Ensino Superior (IES). O cronograma das aulas contemplou metodologias de pesquisa, discutiu temas importantes como as relações étnico-raciais e aspectos relacionados ao ensino e a pesquisa e indo além, empoderando cada cursista.

Vivenciamos momentos de encantamento, cursistas e equipe, aula após aula. O desenvolvimento dos cursistas foi perceptível, ao chegarem com dificuldades oriundas de sua formação e, aos poucos, irem se redefinindo em um grupo de futuros pesquisadores. Pesquisadores com um olhar mais humano e com a garra de estudantes capazes de se maravilhar a cada novo conhecimento. No contexto do curso, foram sendo construídas redes de colaboração tanto de origem técnica quanto afetiva. A relação de empatia entre as pessoas foi sendo construída e aperfeiçoada. Quando as situações eram desafiadoras, as palavras de conforto e estímulo estavam presentes para auxiliar no alinhamento das ideias e na edificação de um projeto colaborativo.

As portas se abriram para os cursistas, redes de relação, de contatos, de descobertas e significados começam a fazê-los acreditar em si próprios e em suas capacidades despertadas.

O ensino desenvolvido a partir do Programa Abdias Nascimento é inovador e está em estágio de desenvolvimento enquanto ferramenta de formação e disseminação de conhecimento. O papel do tutor difere bastante dependendo da instituição que adota essa forma de ensino. Para algumas instituições, a expectativa é que o tutor seja um mero intermediário entre a instituição e o cursista, administrando apenas os aspectos burocráticos que permitem acompanhar se os cursistas estão seguindo um cronograma e uma metodologia pré-estabelecidos, pouco interagindo em termos de aprofundamento e orientação em relação aos conteúdos abordados. Já em outras iniciativas mais desenvolvidas, como o modelo do Abdias Nascimento, existe a preocupação de que a função de tutor fosse entendida como a de um professor auxiliar com qualificações adicionais a que se demanda do tradicional ensino em sala de aula.

Os professores tutores, além da formação teórica em relação à disciplina em que estavam atuando, possuíam conhecimentos e habilidades que possibilitaram:

- Interagir com pessoas de diferentes culturas, expectativas e níveis de formação, sendo capazes de dar feedbacks que permitam ao cursista melhorar seu entendimento em relação ao conteúdo e propor alternativas para o aprofundamento do estudo da disciplina em questão;
- Interagir com os geradores de conteúdos e formatação do curso, propondo melhorias e dando feedback para manutenção ou alteração de determinados temas ou forma de apresentação das informações;
- Dominar as ferramentas de informática utilizadas na interação com os cursistas, na avaliação do desempenho, no acompanhamento da realização de tarefas, no acompanhamento da participação das atividades, e na avaliação do andamento do curso;

Interagir com a equipe técnica fornecendo feedback próprios e de cursistas em relação ao andamento do curso.

Para isso foi fundamental um trabalho de equipe eficiente entre os diversos agentes envolvidos numa iniciativa deste porte. Reunir periodicamente os tutores, coordenadores do curso, professores que atuaram presencialmente foi a garantia do sucesso desta iniciativa de ensino e aprendizagem.



Nani Junília de Lima

Demorei alguns anos para imergir na vida acadêmica onde tenho pesquisado interdisciplinarmente o tema Inclusão.

Aos 19 anos, no ano de 1996, comecei a cursar Letras na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP) – Campus de Araraquara, mas somente concluí o curso no primeiro semestre de 2007, no Centro Universitário Assunção, porque no intervalo precisei dar prioridade às atividades laborativas, no intuito de colaborar com a minha família ascendente.

Com a intenção de me capacitar para o desempenho das minhas funções - sou servidora técnica administrativa da Educação Superior - iniciei uma segunda graduação em Pedagogia, pela Secretaria de Educação à Distância da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), concluída no ano de 2014, e em 2015, ingressei, no programa do Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Cruzeiro do Sul.

No que diz respeito a minha tese: “A licenciatura em Pedagogia e as metas do plano nacional de educação: ofertas e perspectivas” orientada pelo Prof. Dr. Luiz Henrique Amaral, me encontro na fase de análise de dados e escrita.

Como em minha atividade profissional não tenho como atribuição a docência, desde o ano de 2009 executo esse tipo de atividade por meio de editais, o que fiz pri-

mordialmente pela Universidade Aberta do Brasil (UAB), e o que me levou a participar do processo seletivo do Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento onde classifiquei em sexto lugar.

Como haviam cinco vagas gerais não fui chamada no início do curso. Entretanto, com a saída da tutora presencial Amanda, isso aconteceu no segundo mês. Senti-me feliz, pois quando me inscrevi imaginei que neste curso teria a oportunidade de trabalhar com alunos que de várias formas representam o objeto de pesquisa que eu sempre estou estudando. Porém, ao mesmo tempo, pensei que poderia ser recebida com ressalvas, pois eles já estavam há algum tempo em acompanhamento. Avaliei e aceitei, tendo tido a grata surpresa do acolhimento, que veio de todos – alunos, professores e coordenação.

Entre as atividades que executo estão:

- colaborar com os professores responsáveis pelos módulos;
- intermediar as necessidades da coordenação com estes professores modulares com os cursistas;
- planejar atividades com os professores auxiliares;
- orientar três cursistas, em seus projetos, que são: Fabiano Barbosa da Silva, Naíra Pequeno e Sthephannye Santos Barcelos.

Realizando estas atividades, sinto que contribuo com a formação de profissionais que serão relevantes para o desenvolvimento do país e que, de alguma forma, devolvo para a sociedade parte daquilo que ela me proporcionou.



Unidade 12 – Estagiária PROEC

Marcia Maria Macedo Machado



Com uma experiência de 20 anos no serviço público, acompanhando financiamentos de pesquisa acadêmica, palestrante de cursos de capacitação corporativo e do programa Jovem Cidadão, participei como estagiária deste curso preparatório de Metodologia Científica do Programa Abdias Nascimento.

Ao receber informações sobre este o programa do curso observei que os eixos temáticos planejados se adequavam a minha linha de formação, procurei a coordenação para conhecer como seria o curso. Porém, apesar de ter formação em tutoria, ter participado de programa de formação

em docência, ainda não tinha experiência pedagógica abrangente na área de saúde, conforme as premissas do edital, por isso, minha participação se deu de forma voluntária, como estagiária. Ao ser aceita para participar desta metodologia inovadora de formação e fazer parte de uma equipe de tutores e professores tão engajada e competente foi enriquecedor para minha profissão. Alguns eixos me surpreenderam, como entender em outra perspectiva as políticas de reparação como as ações afirmativas e as relações ético raciais em nosso país. Sendo que apesar de ter raízes indígenas, e amigos e parentes negros, eu percebi nas aulas que os problemas raciais estão presentes no dia-a-dia e precisamos dispor maior atenção e contribuir para que todos consigam

dignamente usufruir seus direitos garantidos por lei. Quanto aos professores, cada um com sua forma, transmitiram conteúdo com muita segurança e brilhantismo. As aulas fluíram tão bem que ao final delas os cursistas sempre pediam continuidade. O mesmo fato aconteceu com a aula que planejei e ministrei sobre Financiamentos de Pesquisas, que apesar do tempo disponível para o módulo ser escasso, a repercussão da aula foi tão bem assimilada pelos cursistas. No final do módulo senti que poderia dar continuidade, pois foi uma experiência gratificante e histórica em minha vida e, de acordo com os cursistas esclarecedora e muito didática. Nesta trajetória de trabalho acompanhando os “professores auxiliares”, no edital chamados de tutores, foi aprender a importância do apoio pedagógico nos cursos. Enfatizo que este grupo de tutores foram pessoas muito especiais, pois além de apoiar os docentes, estavam bastante comprometidos com os cursistas. A todo momento estavam muito preocupados com as frequências, com o cumprimento dos objetivos das aulas e das tarefas, além de estarem presentes em todos os momentos, sempre animados e com uma postura positiva motivando os cursistas a vencer seus obstáculos, o que não eram poucos.

Neste meu estágio aprendi que ser coordenador é planejar o curso, organizar os editais, entrevistar e admitir professores, tutores e cursistas, além de estar disponível para as reuniões pedagógicas e, o principal disposto a ouvir, orientar e motivar, dando atenção ao grupo ininterruptamente. Ser professor é compartilhar o seu conhecimento, fazer o que gosta, ser reconhecido e aprender junto com a equipe e com os cursistas. O processo de ensino e aprendizagem do qual passei mostrou a mim que ser “professor auxiliar” (tutor) é oferecer mais do que um apoio, é dar sustentação e não se preocupar tanto com a lista de presença, mas procurar e entender o motivo das ausências. É ser companheiro dos professores e dos cursistas e principalmente da sua equipe de tutoria. É estar a todo momento praticando a pedagogia, seja no coffee-break, no almoço ou nas longas conversas de WhatsApp. Enfim é acolher a estagiária como parte de sua equipe de tutores, exercer uma parceria solidária para sucesso do curso.

Foram intensos finais de semana aplicados em novas experiências e evolução no ensino e aprendizagem. Acompanhando este processo aprendi junto com os cursistas. Os ganhos foram muitos, inclusive as novas amizades, às quais eu agradeço à coordenadora, a secretária, aos “professores auxiliares” (tutores), aos professores, que proporcionaram fazer parte desta dinâmica pedagógica tornando a experiência muito valiosa e contribuindo para o brilhantismo da profissão docente. Fato que remete à mensagem escolhida na minha dissertação de mestrado, que hoje eu “não sou o que deveria ser, mas Graças à Deus, não sou o que era antes” (Martin Luther King).



MÓDULO 4 – ALUNOS: RESULTADOS OBTIDOS NO PROGRAMA, RELATOS DE EXPERIÊNCIAS E RESUMOS DE PRÉ-PROJETOS

UNIDADE 13

53

Produção dos alunos sob a orientação dos
Tutores Presenciais



Unidade 13 – Produção dos alunos sob a orientação dos Tutores presenciais



Aluno: Osvaldo Borges de Miranda

Tutor presencial: Charles Abrantes Coura

Trajetória de vida

Iniciei minha vida acadêmica em 2014 quando prestei a prova do Enem. Em 2015 me inscrevi no Sisu para o Curso Superior de Tecnologia em Radiologia (CST em Radiologia) e fui aprovado na Universidade Federal Tecnológica do Paraná, mas infelizmente, devido questões pessoais não pude ingressar no curso. No mesmo ano inscrevi-me novamente, desta

vez no ProUni, para o CST em Radiologia, na Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo e na Universidade Nove de Julho Barra Funda, tendo sido aprovado em ambas em primeiro lugar e escolhido a segunda porque o curso nessa IES já

estava consolidado no meio acadêmico. Ao longo da minha graduação, na qual concluí no primeiro semestre de 2018, participei de atividades extracurriculares com o objetivo de construir de maneira sólida a minha formação acadêmica e profissional. Nesse sentido, a pós-graduação *Stricto Sensu* é uma escolha consciente, pois entendo ter potencial para contribuir para a área radiológica.

O Curso de formação pré-acadêmica de acesso à pós-graduação nas áreas das ciências humanas do Programa Abdias Nascimento oferecido pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) auxiliou-me de modo muito positivo. Ao cursar, ampliei minha visão sobre o mundo acadêmico, as aulas foram ministradas por professores doutores de renome, além de professores auxiliares que orientaram sobre a formatação do pré-projeto. Nesse sentido o curso foi fundamental para minha inserção a vida acadêmica.

Resumo do Pré-Projeto

Título: Estudo sobre proteção radiológica dos níveis de dose de radiação em indivíduos ocupacionalmente expostos

Conforme preconiza a legislação que regulamenta os limites de dose em Indivíduos Ocupacionalmente Expostos (IOE), a dose efetiva média anual de radiação não deve exceder 20 mSv. Portanto, a importância deste trabalho de pesquisa que tem por objetivo analisar os relatórios individuais de dose de radiação em IOE que atuam em diferentes postos de trabalho comparando-os aos níveis estabelecidos pela legislação vigente. Para tanto, será analisado por meio dos relatórios de dosimetria dos técnicos e tecnólogos em radiologia que trabalham em hospitais, clínicas de saúde e/ou centros médicos, comparando as doses mensais e ao final de 6 meses o valor real recebido. Também será realizada entrevistas para averiguar se houve alguma mudança que possa ter alterado ou não os níveis de dose nesses profissionais.

Palavras-chave: Proteção radiológica. Indivíduos Ocupacionalmente Expostos. Dose de radiação.

Aluna: Priscila Ajala de Oliveira



Tutor presencial: Charles Abrantes Coura

Trajatória de vida

Graduada em Enfermagem e Obstetrícia pela Universidade do Oeste Paulista desde 2008, na qual adquiri conhecimentos teóricos e práticos, capacitando-me para entrar no mercado de trabalho. Contudo, ao analisar minha trajetória acadêmica, sinto que não houve prioridade e estímulo necessários para iniciação científica. No entanto, o Curso de formação pré-acadêmica de acesso à pós-graduação nas áreas das ciências humanas do Programa Abdias Nascimento vem me proporcionando

oportunidade ímpar de transformação, superando os desafios enfrentados, permitindo ampliar meus conhecimentos em ciências e saúde. Assim, pude perceber a importância do desenvolvimento científico para minha qualificação e crescimento profissional.

Resumo do Pré-Projeto

Título: Possíveis danos causados pela privação do sono em trabalhadores noturnos de enfermagem: uma revisão de literatura

Considerando que a atividade de enfermagem é imprescindível para os serviços essenciais de saúde, com jornadas de trabalhos ininterruptas durante 24 horas, o profissional de enfermagem atua em regime de escala de revezamento em turnos, que incluem o período noturno, tornando relevante a identificação dos possíveis danos ao processo saúde-doença desse grupo que trabalha fora do horário convencional, desencadeados pela privação do sono ao inverter o ciclo circadiano e, conseqüentemente resultar em fator de risco para o adoecimento desses profissionais. Partindo desse objetivo, a revisão da literatura científica busca identificar, por meio de artigos, livros, dissertações de mestrado e teses de doutorado, os possíveis danos à saúde que podem ser desencadeados pela privação do sono em trabalhadores da enfermagem que atuam no período noturno, colaborando para uma compreensão dos efeitos nocivos causados e possibilitando um nível de conscientização que permita a busca por meios alternativos a fim de minimizar os agravos e melhorar a qualidade de vida.

Palavras-chave: Enfermagem. Trabalho noturno. Saúde do trabalhador. Privação do sono. Ciclo circadiano.



Aluna: Janete Aline Espejo Tito

Tutor presencial: Daiana Rodrigues da Silva

Trajatória de vida

Meu nome é Janete Aline Espejo Tito, sou formada em Nutrição pela Faculdade Hotec (2014), fui bolsista do programa de Tutoria do Instituto Racine nos cursos de extensão em Administração em UAN e Personal Diet (2016). Interessada em poder aprimorar os meus conhecimentos e futuramente poder compartilhar com os

demais, surgiu a curiosidade em participar de projetos ligados na área da saúde. Pesquisei no Google e tive como referência a Unifesp. Assim que entrei no site da universidade, percebi que havia inscrição para o curso Pré Pesquisa em Saúde, e que esse projeto englobaria todas as pessoas, independentemente da cor, raça, deficiência física. Um programa com características de inclusão social na área da saúde. Foi uma novidade para mim, verifiquei as normas do processo seletivo e fiz a minha inscrição no curso, fiquei na lista de espera, mas logo fui chamada para a entrevista e convidada a participar do curso.

No decorrer das aulas, percebi que aprendi muito mais do que o curso propõe, principalmente na importância da pesquisa para a comunidade, da socialização com os profissionais da área da saúde (Enfermagem, Radiologia, Educação Física, Assistência Social, Nutrição). E também sobre como elaborar projetos de pesquisa que possam incluir os mais variados grupos sociais. Contamos com a orientação dos nossos professores de módulo e auxiliares de ampla bagagem acadêmica. Esse curso é voltado também para prepararmos para o Mestrado.

Resumo do Pré-Projeto

Título: O processo de adaptação nas escolhas alimentares dos imigrantes da comunidade boliviana em São Paulo

Devido à dificuldade na acessibilidade dos alimentos de origem, os imigrantes de origem boliviana, em seu novo território, tiveram de adaptar seus pratos a ingredientes, até então, desconhecidos por eles, recriando a culinária, incluindo novas escolhas alimentares e construindo pontes entre os novos costumes e a memória. Buscar compreender como a cultura de um país colabora na construção de uma sociedade multicultural mais justa e menos excludente e pode favorecer para o fortalecimento de sua identidade ou mesmo representar uma forma de valorização desta cultura. Os imigrantes quando chegam a um novo território, levam consigo costumes e memórias do seu país de origem, principalmente na culinária. Durante a pesquisa foram encontrados dados sobre diversos grupos étnicos, porém não havia muitos dados sobre as escolhas alimentares de imigrantes bolivianos no Brasil, principalmente no município de São Paulo, onde existe

a maior colônia de imigrantes de origem boliviana. Objetivo: Compreender o processo de adaptação nas escolhas alimentares dos imigrantes da comunidade boliviana. Métodos: São previstas ações que englobem a elaboração de um questionário aberto com perguntas referentes a novas escolhas alimentares; Observação de campo (local que os imigrantes frequentam); Entrevista e análise de dados.

Palavras-chave: Tradições Alimentares. Adaptação Alimentar. Imigração.

Aluna: Juliana Maria Figueiredo de Souza



Tutor presencial: Daiana Rodrigues da Silva

Trajetória de vida

Como idealizadora que sou sempre acreditei na justiça social e esse foi um dos motivos pelo qual escolhi cursar Serviço Social na graduação. Depois de formada, em qualquer área da minha profissão que atuasse buscava exercer o Código de Ética Profissional e tracei minha carreira como assistente social na saúde no atendimento à população usuária do Sistema Único de Saúde.

Ao longo dos anos, tive inúmeras oportunidades de estudar e me especializar, e aproveitei muitas dessas chances, mas desejava mais do que já havia feito até aquele momento. Ingressar no Curso de Pré Pesquisa em Saúde Abdias Nascimento foi algo ímpar que me preparou para enfrentar o que almejava: a pós-graduação *stricto sensu*. Além disso, despertou a pesquisadora social que há em mim.

O curso foi muito rápido, porém intenso. Foi um encontro de pessoas dispostas e disponíveis em estudar e debater as ações afirmativas. A cada aula, um universo se expandia. A proposta foi desempenhada por todos os profissionais que ali passaram como muito esmero. Como aluna, cumpri minha missão. Compete a mim agora continuar meu percurso profissional e acadêmico com mais afinco e um olhar de pesquisadora, porque a realidade apresenta caminhos e alternativas para a transformação social.

Resumo do Pré-Projeto

Título: Os itinerários terapêuticos de pessoas diagnosticadas com neoplasia em um Pronto Socorro

Apesar das políticas existentes no combate ao câncer e a garantia de integralidade por meio do Sistema Único de Saúde, o diagnóstico oncológico tardio e os entraves no acesso aos serviços de saúde são obstáculos para reduzir a taxa de mortalidade. Por isso, busca-se nesta pesquisa analisar os itinerários terapêuticos de pessoas diagnosticadas com neoplasia em um serviço de urgência e emergência, sob a ótica da integralidade. Para tal intento, o tipo de pesquisa adotada é qualitativa descrita exploratória, realizada com pessoas de ambos os sexos, de 18 a 99 anos, atendidas no mês de dezembro de 2018, no Pronto Socorro do Hospital São Paulo, em qualquer especialidade médica, que tenha sido diagnosticada com câncer por meio de exame comprobatório (tomografia computadorizada, ultrassonografia, ressonância magnética, anatomia patológica e/ou punção aspirativa) e requeira regulação assistencial para início do tratamento ambulatorial oncológico. A coleta de dados é por meio de entrevista semiestruturada, gravada com o consentimento e aceite do termo de livre e esclarecimento da pessoa integrante da entrevista, sendo excluído sem qualquer prejuízo aquele que não desejar

integrar a pesquisa. A análise dos dados coletados será interpretada por meio de análise de conteúdo temática.

Palavras-chave: Acesso aos Serviços de Saúde. Integralidade. Itinerários Terapêuticos. Neoplasia. Sistema Único de Saúde.

Aluna: Marina Fernanda Costa Silvério



Tutor presencial: Daiana Rodrigues da Silva

Trajetória de vida

Sou graduada em Obstetrícia pela Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo. Possuo interesse de pesquisa no campo da Assistência Pré Natal; Parto e Puerpério; Saúde Coletiva; Políticas Públicas; Gestão em Saúde.

Meu primeiro contato com a Obstetrícia foi aos cinco anos de idade por meio de uma cena de parto exibida em uma telenovela. O encantamento, a identificação e a curiosidade motivaram minha escolha

profissional. Durante a graduação atuei como bolsista do curso de extensão: A violência documentada; além de monitorar as disciplinas: O ciclo vital humano, Assistência à Mulher na Família e na Comunidade, Temas Contemporâneos em Saúde da Mulher e Estágio Curricular Integrado IV.

O Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento contribuiu para o fortalecimento de minhas habilidades, competências e atitudes voltadas ao campo de pesquisa em saúde. O conhecimento e as experiências adquiridas qualificaram minha inserção no ambiente acadêmico, traçando perspectivas que anteriormente não eram visionadas.

Resumo do Pré-Projeto

Título: Atuação do Ministério da Saúde e de grupos de mulheres grávidas no Facebook: as redes sociais como espaço de construção do conhecimento e de troca de recomendações acerca do processo gestacional.

Há na rede social Facebook a presença de grupos cibernéticos formados por mulheres grávidas com objetivo de discutir assuntos pertinentes ao processo gravídico. Nestes espaços nota-se o predomínio de saberes constituídos pelo senso comum. As usuárias expressam informalmente suas demandas de cuidado com outras mulheres, e estas respondem rapidamente de acordo com suas experiências. Através de publicações, as grávidas compartilham dúvidas, medos e percepções, criando assim, um espaço de discussão e integração pautado na compreensão do saber leigo sobre o processo saúde-doença. Este trabalho tem como objetivo evidenciar os fatores relacionados à busca de conhecimento referente à gestação na rede social Facebook. O estudo possui abordagem qualitativa, os dados serão coletados em ambiente virtual por meio de entrevista semiestruturada, será aplicada análise de conteúdo.

Palavras-chave: Ciberespaço. Pré-natal. Facebook. Comunicação em saúde. Inteligência coletiva.

Aluna: Silmara Cristina Alves Simmelink



Tutor presencial: Daiana Rodrigues da Silva

Trajatória de vida

O magistério foi onde iniciei meu percurso profissional acadêmico. A prática diária ao longo desse caminho despertou meu interesse pela área da Psicologia e da formação psicanalítica, especialmente nos contextos clínico ou organizacional. Ampliar o olhar para o indivíduo em sua complexidade, entender que existe uma relação de interdependência entre os indivíduos e estudar essas relações socioculturais foi de extrema relevância para o meu amadurecimento intelectual. O próximo

passo me levou à psicologia social, na qual encontrei a oportunidade de trabalhar com grupos de idosos e buscar a especialização em Gerontologia. Neste trajeto tive a honra de participar de aulas como as da Profa. Dra. Andrea Lopes, coordenadora do grupo de pesquisa, ensino e extensão Envelhecimento Aparência e Significado (EAPS), da EACH USP). Uma das disciplinas cursadas tratou sobre aspectos socioculturais do envelhecimento e da aparência. Ainda, ser monitora da oficina de extensão “Com que roupa eu vou?” do EAPS me estimulou a querer pesquisar essa realidade. O estímulo me conduziu ao Programa ABDIAS de pesquisa, para o qual quero registrar minha gratidão aos seus idealizadores e professores, em especial, à Profa. Me. Daiana Rodrigues da Silva. O maior aprendizado foi ter clara a importância da pesquisa científica para melhorias na sociedade. O curso ABDIAS, além da metodologia de pesquisa, proporcionou um enriquecedor debate sobre a história social brasileira e sua desigualdade, preconceito e discriminação. Acima de tudo, apontou a importância de novos discursos, espaços e oportunidades para mudanças visando à igualdade, equidade e direitos humanos. Potencializou o meu legado, fazendo-me perceber que viver uma vida sem também pensar coletivamente é viver em vão!

Resumo do Pré-Projeto

Título: Envelhecimento e Aparência: significados, motivos e desafios da transição para o cabelo branco na percepção de mulheres não idosas.

Na atualidade brasileira e no contexto cultural que vivemos, a percepção social, em geral, concebida em torno do envelhecimento e da velhice está relacionada a perdas, dependência, fragilidade e doenças. Muitas vezes, mitos e estereótipos negativos que reforçam a ideia de protelar ou negar a velhice, eternizando o que é compreendido como juventude. Neste âmbito, a literatura entende que a aparência é uma variável que porta diversas mensagens, sendo construída nas relações sociais, ocasionando, por vezes, engajamento ou isolamento social. Justificativa: Possibilidade de identificar outros critérios, que não a idade cronológica, para falar do processo de envelhecimento; Evidenciar novas formas de engajamento para o indivíduo; Promover a heterogeneidade

e debater mitos e estereótipos. Objetivo: Levantar significados, motivos e desafios na transição para o cabelo branco. Método: Pesquisa qualitativa, descritiva, inspirada no método etnográfico. As técnicas utilizadas serão entrevista em profundidade, observação livre e participante. Os convidados das entrevistas serão participantes de grupos temáticos da plataforma Facebook. O grupo selecionado será por critério de maior número de membros, sendo entrevistados residentes do Estado de São Paulo, através de indicação dentro do próprio grupo. O tratamento e a análise dos dados serão realizados com base nos princípios organizadores do método etnográfico. O ponto de saturação será atendido. A proposta de estudo será submetida ao Comitê de Ética em Humanos da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo. Por ocasião da entrevista, será aplicado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, ficando uma cópia com o entrevistado e outra com a pesquisadora.

Palavras-chave: Aparência. Velhice. Cabelos Brancos

Aluna: Ana Paula Santana Alves



Tutor presencial: Débora Lacerda Saes

Trajetória de vida

Sou enfermeira graduada pela Universidade Nove de Julho em 2015 e fiz pós-graduação em Terapia Intensiva pelo Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein em Unidade de Terapia Intensiva Adulto, em 2016. Atualmente sou funcionária da Prefeitura Municipal de Barueri em São Paulo e trabalho no Pronto Socorro José Agostinho dos Santos, no setor de Urgência e Emergência.

Tomei conhecimento do processo seletivo do Programa de Pré-Pesquisa em Saúde Abdias Nascimento através do site da UNIFESP e decidi me inscrever para lecionar e aplicar a proatividade no meu trabalho. O curso me trouxe um vasto conhecimento teórico e prático sobre pesquisa e isso mudou a minha vida.

Ao concluir o curso, pretendo ingressar no Mestrado na área de Ciências da Saúde, o que me proporcionará uma amplitude de conhecimentos específicos e habilidades que serão essenciais para a construção da minha carreira.

Resumo do Pré-Projeto

Título: O acolhimento com classificação de risco em serviço de urgência e emergência

Entre as áreas de produção de cuidado no hospital, o serviço de emergência destaca-se como espaço particularmente importante e complexo. O Acolhimento com Avaliação e Classificação de Risco pressupõe uma mudança no trabalho da atenção e produção de saúde. Como dispositivo técnico-assistencial, permite refletir e mudar os modos de operar a assistência pois questiona as relações clínicas no trabalho em saúde, os modelos de atenção e gestão e as relações de acesso aos serviços. Objetivo: Identificar as potencialidade e obstáculos para o processo de Acolhimento com Classificação de Risco em serviço de urgência e emergência. Métodos: Será realizado uma pesquisa de campo, através de entrevistas estruturadas com os pacientes de atendimento de um Pronto Socorro de alta complexidade localizado na região Sudeste do estado de São Paulo.

Palavras-chave: Acolhimento. Classificação de Risco. Triagem. Urgência/ Emergência. Assistência à Saúde.

Aluna: Debora Souza Ferreira



Tutor presencial: Débora Lacerda Saes

Trajetória de vida

Graduada em Tecnologia em Radiologia pela Universidade Nove de Julho em 2013, desde essa época tinha grande interesse na área acadêmica voltada para pesquisa e ensino, porém por motivos pessoais e financeiros, tive que pausar meus estudos. Em março de 2018, tive a oportunidade de ser chamada para ingressar no curso do Programa Abdias o qual tive conhecimento através de edital no site da UNIFESP, o que seria a porta de entrada para o sonhado mestrado.

Durante o curso, encontrei muita dificuldade, a princípio por estar fora da sala de aula por 4 anos e gestante do meu pequeno Carlinhos, mas que com ajuda de colegas, professores e orientadores pude enfim me sentir novamente norteadada.

O curso tem grande importância em minha jornada acadêmica porque acredito que sem a realização do mesmo encontraria grande dificuldade em iniciar um anteprojeto para chegar até o mestrado. Considero um grande projeto, uma oportunidade ímpar oferecida pela UNIFESP.

Resumo do Pré-Projeto

Título: Equidade e acesso da população em situação de rua à atenção básica em saúde na Região Central de São Paulo.

No final dos anos 80 a crise que levou o país a recessão contribuiu de forma significativa para o aumento da miséria no Brasil, o que acarretou com que muitas pessoas perdessem seus empregos e fossem morar nas ruas. A população em situação de rua (PSR) encontra diversas barreiras que dificultam a equidade e acesso a atenção básica em saúde. Objetivo: Esta pesquisa buscará explicar fatores que dificultam o acesso da PSR a atenção básica em saúde na Região Central de São Paulo. Métodos: Este estudo consiste em uma pesquisa qualitativa com revisão bibliográfica de artigos em bases de dados, observação de campo e serão realizadas entrevistas com profissionais de UBS na região central de SP e PSR em logradouros públicos no entorno desses serviços.

Palavras-chave: População em Situação de Rua. Vulnerabilidade. Acesso à Saúde. Atenção Básica.

Aluno: Kauê Henrique Costa Ribeiro



Tutor presencial: Débora Lacerda Saes

Trajatória de vida

Fiz minha graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí, campus Cinobelina Elvas, onde desenvolvi meus conhecimentos teóricos e práticos. Participei também de um Projeto de Extensão com tema “Prevenção e Controle das Parasitoses de cães e gatos, que representam risco à saúde da população” com apresentação de teatro nas escolas da cidade. Auxiliei uma colega nas coletas de amostra para pesquisa do protozoário *Cryptosporidium* spp. em fezes de cães e

gatos. No último semestre do curso, em março de 2018, vim a São Paulo realizar o estágio obrigatório no Ministério da Agricultura, no setor de alimentação animal, e fiquei sabendo do processo seletivo do Programa Abdias Nascimento através da minha tia. Realizei o processo e fui contemplado a fazer parte do Programa. Já com o curso em andamento, no mês de agosto de 2018, me formei em medicina veterinária.

No início do curso, a realidade mostrou-se bem diferente do que eu esperava, porém fui me adaptando aos poucos. Toda a equipe que compõem o Programa nos recebeu e dedicou-se ao máximo a nós cursistas, a cada passo que damos na carreira acadêmica. Tenho entendido a importância de elaborar um pré-projeto de pesquisa dentro da norma padrão, seguindo cada informação passada pelos professores.

Esse Programa tem despertado no meu coração a importância da pesquisa e só tem a somar na minha trajetória futura. Levarei essa experiência com todo carinho para minha vida acadêmica.

Resumo do Pré-Projeto

Título: Abandono de cães na cidade de Ribeirão Pires (SP)

O abandono segundo os dicionários de língua portuguesa é a ação de deixar alguma coisa, uma pessoa, uma função ou até mesmo um lugar. No Brasil, o abandono de animais é uma prática que ocorre com frequência como mostra alguns estudos. É uma ação que causa prejuízos e traz preocupações com problemas de saúde devido às zoonoses que acometem esses animais. Objetivo: Identificar as possíveis causas que levam ao abandono de cães em determinadas épocas na cidade de Ribeirão Pires (SP). Metodologia: O campo onde será desenvolvido o estudo são ONGs na cidade de Ribeirão Pires que são referência para o atendimento de animais abandonados. Será avaliado o perfil dos cães a partir do preenchimento de uma ficha contendo raça, idade, sexo e a situação a qual foi encontrado o animal. Também será realizado um questionário para levantar o perfil do proprietário com perguntas de múltiplas escolhas.

Palavras-chave: Abandono de animais. Perfil. Cães.

Aluno: Diogo Silva Martins



Tutor presencial: Jailson Lopes de Sousa

Trajatória de vida

Sou graduado em Enfermagem (2015) pelo Centro Universitário São Camilo, no município de São Paulo/SP, por meio do Programa Universidade para Todos (PROUNI) do Governo Federal. No final da graduação, recebi como prêmio de melhor desempenho acadêmico bolsa parcial em cursos de especialização da instituição, onde realizei a Especialização em Enfermagem em Emergência Adulto e Pediátrica (2017). Atualmente sou servidor público, com cargo de enfermeiro, lotado no

Hospital São Paulo/UNIFESP. Participar do Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento tem possibilitado a aquisição de conhecimentos sobre metodologia científica, com foco em elaboração de um projeto de pesquisa, permitindo o desenvolvimento de uma autoconfiança para concorrer às vagas de pós-graduação. O contato e a troca com os alunos, tutores e professores durante o curso foi um facilitador para a obtenção dos conhecimentos, diminuindo as lacunas existentes. Através do curso, tive a oportunidade de integrar um grupo de pesquisa da UNIFESP, cujo tema é convergente com a linha de pesquisa que pretendo desenvolver.

Resumo do Pré-Projeto

Título: Efeitos da reflexologia podal: uma revisão sistemática

As práticas integrativas e complementares abrangem recursos terapêuticos que são também denominados pela Organização Mundial de Saúde de medicina tradicional e complementar/alternativa. A reflexoterapia foi incluída à Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares a partir de 2017. Objetivo: sintetizar as evidências científicas atuais para avaliar os efeitos da reflexoterapia podal nas diferentes variáveis apresentadas pelos estudos publicados. Método: tratar-se-á de uma revisão sistemática com a seguinte pergunta de pesquisa: Quais são os efeitos da reflexoterapia podal aplicada em diferentes condições humanas comprovadas por ensaios clínicos? A busca será realizada nas principais bases de dados de artigos científicos. Serão incluídos estudos realizados com adultos e nos seguintes idiomas: português, inglês e espanhol. A busca, avaliação, seleção dos estudos e a extração dos resultados serão realizadas por dois revisores independentes e a seleção final será baseada em consenso. Para avaliação da qualidade dos artigos será utilizada uma escala validada e apropriada à pergunta de pesquisa.

Palavras-chave: Reflexoterapia. Revisão. Eficácia.

Aluno: Douglas de Queiroz Vargas



Tutor presencial: Jailson Lopes de Sousa

Trajetória de vida

Sou acadêmico de enfermagem do 7º semestre da Universidade Santo Amaro, técnico de enfermagem e instrumentador cirúrgico. Com apoio da minha esposa Mayara e meu filho Calebe, estou terminando minha primeira graduação e tenho desejo de realizar uma pós graduação na área de saúde pública. Minha história com a educação teve o início em uma infância onde conheci professores que tocaram no profundo de minha curiosidade e criando um ensejo de ser pesquisador.

O Programa Abdias Nascimento foi uma janela de conhecimento que aprofundou temas não muito claros durante a graduação. Também durante o curso pude avançar em questões de autoconhecimento, pois descobri um pouco da história dos afrodescendentes brasileiros. Tornei-me uma pessoa mais crítica, aberta e observadora, características importantes no meio acadêmico, pois ciência é essencialmente feita de observação. Tive contato com profissionais capacitados da minha profissão e áreas afins, no qual desejo um dia estar em igual patamar de conhecimento, dedicação e competência, pois também descobri que sou capaz. Algumas glórias e desafios pessoais foram vivenciados no decorrer do curso, pois aprender é sempre um processo de sair da zona de conforto, de (re)construção de novas e velhas idéias. Tenho muito a agradecer todos à coordenação do curso, professores e tutores pela paciência e conhecimentos partilhados.

Resumo do Pré-Projeto

Título: Letramento funcional em saúde: como está chegando as informações em pacientes com diabetes mellitus

O letramento funcional em saúde é o quanto o paciente consegue obter, processar e compreender informações necessárias para seu autocuidado pelo profissional de saúde. A diabetes mellitus é a doença crônica mais comum no mundo, não diferentemente no Brasil. O objetivo desta pesquisa será avaliar o grau de letramento funcional em saúde em adultos com diabetes mellitus da zona sul de São Paulo entre o ano de 2020 a 2022. Será realizado um estudo do tipo transversal. A coleta de dados será através de aplicação de um questionário validado para aferir letramento funcional em saúde. A pesquisa será submetida a um Comitê de Ética de Pesquisa com Seres Humanos e respeitará os princípios da Declaração de Helsinque.

Palavras-chave: Alfabetização em saúde. Avaliação em saúde. Diabetes mellitus.

Aluno: Felipe Antunes da Conceição



Tutor presencial: Jailson Lopes de Sousa

Trajatória de vida

No decorrer do processo de obtenção do Título de Bacharel em Odontologia pela Universidade de Taubaté, em 2018, sempre direcionei minhas atividades acadêmicas para atividades científicas e de extensão, abordando a temática de Odontologia Social e Preventiva, área de grande interesse particular. Participar dessas atividades foi de grande importância para minha formação identitária profissional e humana. Essas atividades ampliaram minha visão de saúde, bem como seus determinantes so-

ciais, fomentando em mim, o desejo de poder contribuir para a redução das iniquidades em saúde bucal, tão marcantes no nosso país, principalmente no que tange ao acesso a serviços odontológicos públicos e de qualidade. O curso Pré-Pesquisa em Saúde, oferecido pelo Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento, da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), foi uma grande oportunidade para me tornar capaz de estruturar um projeto de pesquisa na área da saúde coletiva e me preparar para um futuro ingresso no curso de pós-graduação stricto sensu em Odontologia Social, representando assim, mais um passo na busca de conhecimentos para promover mudanças na nossa sociedade. Recentemente fui aprovado no curso de Especialização lato sensu em Odontologia em Saúde Coletiva da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo (FOUSP), reforçando, portanto, a importância e o valor do curso Pré-Pesquisa em Saúde para as Políticas de Ações Afirmativas de educação inclusiva no Brasil.

Resumo do Pré-Projeto

Título: Levantamento epidemiológico em saúde bucal de escolares de 5 anos de idade do município de Potim/SP

A cárie dentária é um importante problema de saúde pública em todo o mundo. Entretanto, a experiência de cárie na dentição decídua é considerada o mais forte preditor da doença na dentadura permanente. Informações epidemiológicas sobre a atividade de cárie em escolares são importantes para a vigilância e conhecimento sobre a condição da saúde bucal dessa população, podendo contribuir para o planejamento, organização e monitoramento de ações e programas em saúde bucal a nível municipal. Objetivo geral: O presente pré-projeto de pesquisa tem como objetivo analisar a atividade de cárie em escolares de 5 anos de idade do município de Potim/SP e sua associação com fatores individuais e contextuais. Metodologia: Tratando-se de uma pesquisa de base Municipal, será utilizado o método de estudo quantitativo analítico observacional transversal. Será realizado um inquérito de saúde, utilizando o índice de cárie para a dentição decídua ceo-d (dentes cariados, extraídos e obturados), de acordo com os parâmetros

estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde e Projeto SB Brasil 2010, além de um questionário aplicado aos responsáveis pelo escolar, contendo informações individuais e contextuais do escolar e da família.

Palavras-chave: Cárie dentária. Dentição decídua. Condições sociais. Inquéritos de saúde bucal.



Aluna: Joice Braga de Paula Souza

Tutor presencial: Jailson Lopes de Sousa

Trajetória de vida

Olá sou Joice, sou Técnica em Nutrição e graduanda de Nutrição pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Sempre tive vontade de cursar uma graduação em uma universidade pública, por dois motivos. Primeiro, pela qualidade, projeto pedagógico e inúmeras oportunidades de crescimento profissional que são oferecidas aos alunos. Segundo, porque

aqui no Brasil a universidade pública é gratuita, estando de acordo com a minha situação financeira. Dentro da Unifesp tive a oportunidade de ser monitora da disciplina Trabalho em Saúde, membro da comissão organizadora da Semana da Nutrição, desenvolvi um projeto de pesquisa “Assistência de saúde da mulher presa, gestante e puérpera: um estudo de caso” e já fui bolsista da extensão do projeto “Saberes e sabores: a nutrição em diálogos”. A minha motivação em fazer parte das atividades de extensão, monitoria e o próprio programa Abdias Nascimento é porque quero contradizer as estatísticas negativas, principalmente nos aspectos raciais e sociais da população negra da periferia. Eu faço parte dos 1,7% de negros que são vinculados à universidade pública no Brasil. Quero com essa oportunidade mostrar a quem faz parte do meu grupo racial e condição socioeconômica que é sim possível viver essa experiência de aprendizado. Essa oportunidade de aprendizagem proporcionada pelo Programa Abdias Nascimento só reafirmou o pensamento que venho construindo ao longo desses quatro anos de faculdade: sou tão capaz quanto qualquer outras pessoas do mundo. Concluo reforçando o desejo em querer que mais jovens negros, deficientes, quilombolas e outros grupos minoritários tenham oportunidades como este curso, pois somente com acesso à educação inclusiva podemos reverter o quadro de iniquidades no sistema educacional, tão marcantes no nosso país.

Resumo do Pré-Projeto

Título: Avaliação nutricional de crianças nascidas no cárcere

Devido a presença de crianças recém-nascidas no ambiente prisional e a escassez da assistência à saúde obtida durante o pré-natal e pós-parto, torna-se necessário o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil dessas crianças, bem como a oportunidade de rastrear problemas e intercorrências de saúde, como anemias, diarreias, obesidade, desnutrição, dentre outros, que acomete principalmente nessa faixa etária. Objetivo: Identificar o atual o estado nutricional de crianças de 0 a 6 meses de idade, filhos de presidiárias na Penitenciária Feminina de Sant’Ana, do município de São Paulo/SP. Métodos: A metodologia da pesquisa seguirá no âmbito quantitativo exploratório. No primeiro momento será realizado uma avaliação antropométrica com crianças

de 0 a 6 meses do presídio. Posteriormente será aplicado um questionário sobre os hábitos alimentar das crianças, bem como informações sociodemográficas dos lactantes e seus pais/responsáveis.

Palavras-chave: Avaliação nutricional. Saúde da criança. Instituição penal. Crescimento e desenvolvimento.

Aluna: Ana Carolina Mendes dos Santos



Tutor presencial: Maria Jose Dias de Freitas

Trajetória de vida

Sempre tive interesse em ingressar no mestrado acadêmico - visando seguir na carreira acadêmica - então, quando uma amiga nutricionista me indicou o curso Abdias Nascimento, tive a chance de me preparar para os processos seletivos de mestrados nas melhores universidades da cidade de São Paulo. No curso, tive oportunidade de conhecer excelentes professores e tutores, que forneceram subsídios para fazer mais, mostrando que há um mundo acadêmico enorme e brilhante no

qual podemos trilhar, levarei comigo os aprendizados, as histórias e a rede de contatos proporcionada pelo programa.

Resumo do Pré-Projeto

Título: Relação do consumo de carne vermelha com a incidência de câncer de mama

O câncer (CA) de mama tem sido um dos tipos mais crescentes em todo o mundo, dados do Cancer Today da International Agency for Research on Cancer (WHO), apresenta uma taxa de incidência de 43.5/100.000 no plano mundial, enquanto no Brasil o número chega a 58.8/100.000. O estudo tem como objetivo avaliar a relação do consumo de carne vermelha e/ou processada com o risco de câncer de mama em mulheres na cidade de São Paulo-SP. Trata-se de um estudo transversal analítico e descritivo com mulheres diagnosticadas com câncer de mama em pré-tratamento, tratamento ou pós-tratamento na cidade de São Paulo-SP, no qual será avaliado estilo de vida, aspectos hormonais (estado reprodutivo), tempo de diagnóstico e estadiamento da doença e hábitos alimentares. A análise dos dados será realizada por meio de avaliação estatística descritiva com parâmetros percentuais. O estudo seguirá as normas para pesquisas envolvendo seres humanos, estabelecidas pela Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, seguindo os princípios éticos da Declaração de Helsinki.

Palavras-chave: Câncer de mama. Carne vermelha. Consumo alimentar

Aluna: Cenira Loenia de Oliveira



Tutor presencial: Maria Jose Dias de Freitas

Trajetória de vida

Estar em um mestrado acadêmico sempre foi um dos meus maiores objetivos após o término da graduação, porém muito distante, não me sentia preparada e com conhecimento suficiente para tal realização. Ao participar do curso Abdias Nascimento foi proporcionado estar às portas desta realização; possibilitou a convivência e aprendizado com mestres e tutores que me apresentaram um novo universo de conhecimento do qual eu acreditava nunca ser possível fazer parte. Todo conheci-

mento adquirido e as relações humanas que iniciaram a partir deste curso não vou levar apenas em minha vida acadêmica, mas também para a vida pessoal. A vivência do curso me fortaleceu muito enquanto mulher afro descendente e colaborou na construção da minha identidade étnica.

Resumo do Pré-Projeto

Título: Fatores que desencadeiam a devolução de Crianças no Processo de Adoção.

Diante da minha experiência profissional com crianças institucionalizadas surgiu inquietações ao me deparar com a problemática da devolução em processos de adoção, esta vivência fez perceber que nos últimos anos o número tem sido crescente acarretando danos psicológicos no adotante e especialmente no adotado. Diante dessa situação observa-se a necessidade de uma maior compreensão da situação buscando lacunas identificadas em literaturas científicas que se reportam ao tema “devolução de crianças”. O objetivo deste estudo é conhecer os motivos e as implicações psicológicas desencadeadas a partir da devolução de uma criança depois do processo de adoção. Trata-se de um estudo de cunho qualitativo de modo exploratório em que realizaremos um levantamento bibliográfico utilizando cinco bases de dados Scielo, Lilacs, Medline, Web of Science e o Banco de Teses da CAPES.

Palavras Chaves: Adoção. Família. Devolução

Aluno: Fred Barbosa dos Santos



Tutor presencial: Maria Jose Dias de Freitas

Trajetória de vida

Ao término da graduação eu tinha interesse em ingressar em um programa de mestrado, porém não sabia como me inscrever aos processos seletivos e como elaborar o projeto de pesquisa, além do que não me sentia capaz de prosseguir e concorrer aos programas de pós-graduação stricto sensu. O curso foi de fundamental importância para o desenvolvimento do meu projeto de pesquisa e para minha vida acadêmica. Agradeço a todas as experiências trocadas durante o curso e a todos os

professores envolvidos na realização dele.

Resumo do Pré-Projeto

Título: A correlação entre cuidadores informais de idosos e a sobrecarga física e emocional.

Trata-se de um estudo que visa identificar a existência de relação entre a sobrecarga física e emocional de cuidadores informais de idosos. O Brasil passa por um envelhecimento, dados estimam que em 2018 tenhamos 13,25% da população brasileira maior que 60 anos, em 2060 passará a ser de 32,60% da população (IBGE,2018). Assim, com o envelhecimento da população há necessidade de estabelecer cuidadores para os idosos, que na maior parte das vezes são cuidadores informais, pessoas da própria família. Diante dessa perspectiva indagamos se estes cuidadores informais sofrerão algum tipo de sobrecarga física e/ou emocional e, se essa sobrecarga poderá, de alguma forma, interferir no cuidado prestado. O objetivo deste estudo é determinar a existência de relação entre a dependência do idoso e a sobrecarga física e emocional do cuidador. Trata-se de um estudo transversal descritivo de abordagem qualitativa, com dados obtidos a partir da aplicação de três instrumentos: o de Zarit Interview Burden (ZBI), a escala de atividades de vida diária e a escala de análise Whoqol-Bref Group. O estudo será realizado em um hospital universitário de grande porte na cidade de São Paulo com pacientes internados acompanhados por cuidadores informais e seguirá as normas para pesquisas envolvendo seres humanos, estabelecidas pela Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, seguindo os princípios éticos da Declaração de Helsinki.

Palavras-chave: Cuidadores. Idosos. Sobrecarga.

Aluna: Regiane de Jesus Pereira



Tutor presencial: Maria Jose Dias de Freitas

Trajatória de vida

Em minha trajetória acadêmica trilhei um percurso árduo e repleto de discriminação. Isto porque ao entrar na graduação todo o momento eu era desmotivada com críticas e ofensas que causaram danos psicológicos e grandes lacunas no meu desenvolvimento acadêmico, profissional e pessoal. Porém, meu desejo de estudar e ingressar no mestrado na Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) continuou forte. Meu sonho de um dia estudar aqui começou a se concretizar quando encontrei o edital e me inscrevi no curso Abdias Nascimento. Ao ser selecionada a equipe me acolheu e contribuiu com a construção da minha própria identidade, me empoderou e criou mecanismos que me fortaleceram a construir um projeto de pesquisa. A importância desse curso é que trouxe crescimento em minha vida acadêmica, na prática profissional criou possibilidades e ampliou meu olhar para entender os aspectos críticos da realidade social.

Resumo do Pré-Projeto

Título: A Discriminação das Mulheres Negras e os reflexos no mercado de trabalho

A pesquisa se propõe fazer algumas reflexões críticas sobre a realidade das mulheres negras da classe trabalhadora no mercado de trabalho em São Paulo. Essa população está na hierarquia social em condições precárias de trabalho devido ao seu pertencimento racial, que mesmo com maior escolaridade são naturalizados postos de trabalhos inferiores e com baixos salários. O objetivo é conhecer a existência de discriminação racial e de gênero das mulheres negras no mercado de trabalho. Trata-se de um estudo qualitativo de modo exploratório em que realizaremos um levantamento bibliográfico, a partir dos principais teóricos da área em artigos de revistas indexadas e documentos oficiais. O estudo seguirá as normas para pesquisas envolvendo seres humanos, estabelecidas pela Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, seguindo os princípios éticos da Declaração de Helsinki.

Palavras-chave: Discriminação racial. Gênero. Mercado de trabalho.

Aluno: Fabiano Barbosa da Silva



Tutor presencial: Nani Junilia de Lima

Trajatória de vida

No ensino médio me surgiram dúvidas quanto à profissão que seguiria - entre psicologia ou filosofia. Pelo fato de gostar de estudar, por procurar encontrar respostas para as questões da vida e pelo interesse de entender o comportamento humano, acabei por decidir pela enfermagem. Na verdade, considero que a enfermagem me escolheu, pois outras pessoas enxergaram em mim as competências do enfermeiro.

Durante a graduação, me dediquei a extrair dos professores a maior quantidade de conhecimento possível e em pouco tempo me envolvi em atividades acadêmicas. Nesse processo, fiz iniciação científica e apresentei um trabalho sob o título: “Avaliação do grau de efetividade da auriculoterapia no controle sintomático do bruxismo” e também elaborei a dissertação: “A enfermagem frente às lesões de pele periestoma infantil: Guia orientador”.

Com grande interesse em continuar a escalada acadêmica, ao visitar o site da Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP, realizei minha inscrição para o “Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento - Pré-Pesquisa em Saúde”, o qual sou eternamente grato pela oportunidade.

Resumo do Pré-Projeto

Título: Ações de educação em saúde às crianças estomizadas e aos cuidadores

O estoma é realizado por um procedimento cirúrgico entre as vísceras ocultas e o meio externo, no corpo. A decisão para confecção de um estoma infantil ocorre para o tratamento de malformações congênitas, doenças adquiridas e atresias, como escolha interdisciplinar logo no período neonatal, em sua maioria temporária, mas com duração que poderá variar por meses ou anos, com exceções para uso permanente. A respeito da análise das práticas educativas de enfermagem, tem-se a necessidade de iniciar as orientações verbais e não verbais, desde a decisão sobre o procedimento terapêutico. Diferentemente de um adulto, por estar em processo de crescimento e desenvolvimento, a criança muitas vezes não é capaz de realizar o autocuidado independente. Para isto, se faz necessário o acompanhamento de um cuidador. Para que possamos trabalhar métodos de educação em saúde, com a figura deste, no treinamento primário e, posteriormente, na capacitação da criança para o autocuidado, este estudo tratará de uma revisão sistemática, com o objetivo de identificar as metodologias de educação em saúde utilizadas pelos profissionais de enfermagem, a fim de descrever um método mais adequado, que envolva o processo de capacitação do cuidador e da criança portadora de estoma intestinal e urinário.

Palavras-chave: Criança estomizada. Cuidadores. Estomaterapia. Enfermagem.

Aluna: Náira Pequeno



Tutor presencial: Nani Junília de Lima

Trajetória de vida

Comecei o curso de Biomedicina, na Universidade Nove de Julho, no ano de 2015. Fiz estágio em Análises Clínicas trabalhando diretamente com a rotina laboratorial, o que me proporcionou um maior conhecimento da área e facilitou o meu aprendizado. Com 24 anos completarei a graduação em dezembro de 2018.

O curso Pré-Pesquisa em Saúde Abdias Nascimento contribuiu com a minha formação, pois me proporcionou um

entendimento mais abrangente de questões das quais eu tinha pouco conhecimento. Vejo que, além da importância de cada um dos módulos, o relacionamento com os professores (modulares e auxiliares) me influenciou, pois encontrei amparo em dificuldades, imposição de desafios e oferecimento de dicas, que foram fundamentais para a elaboração de meu projeto, que é o produto final.

Ele fomentou em mim a vontade de ingressar futuramente em um mestrado, que de sonho mostrou-se algo realizável, uma vez que essa formação será importante na carreira que desejo seguir me agregando valor.

Resumo do Pré-Projeto

Título: Glomerulopatias associadas à nefrite lúpica e suas manifestações clínicas

O lúpus eritematoso sistêmico é uma doença crônica que afeta o sistema imunológico. Ele não possui uma causa específica, mas pode estar relacionado com o polimorfismo, de origem interna ou externa. Nas glomerulopatias secundárias, encontra-se a nefrite lúpica que acomete mais indivíduos nos dois primeiros anos da doença. Quando não há remissão, a maioria dos pacientes apresenta alguma disfunção e complicação renal. O diagnóstico por meio da biópsia é fundamental para o manejo e classificação do grau de comprometimento renal, indicando o uso de medicamentos corticosteroides. O acompanhamento com exames de rotina auxilia e demonstra a relevância da manutenção e continuidade no tratamento. A gravidade da perda renal, em casos mais avançados, pode levar a necessidade de transplante. O objetivo desta pesquisa é identificar as principais manifestações clínicas em mulheres adultas, em idade reprodutiva, e será investigado a partir de pesquisa qualitativa documental, onde irei verificar através das fichas médicas e dos históricos clínicos como as pacientes foram diagnosticadas e qual tipo de tratamento receberam, comparando o que mudou no tratamento aplicado no ano de 2008 e no ano de 2018, aferindo a evolução medicinal em um intervalo de 10 anos.

Palavra-chave: Nefrite lúpica. Lúpus. Glomerulopatias.

Aluna: Sthephannye Danielly Santos Barcelos



Tutor presencial: Nani Junilia de Lima

Trajetória de vida

“Nossas vidas começam a terminar no dia em que nos calamos sobre as coisas que importam” (Martin Luther King Jr)

O desejo de uma vida onde se pudesse falar sobre coisas que realmente importam me guiou e me trouxe até o curso de Pré-Pesquisa em Saúde Abdias Nascimento.

Durante minha trajetória acadêmica permeada por lutas e conquistas, a minha primeira vitória foi ingressar no ensino superior. O desejo de me tornar pesquisadora apareceu nos primeiros anos da graduação e o fato de ser minoria no ambiente onde me encontro me fez refletir sobre as questões sociais brasileiras, sobre o papel do negro na sociedade e sobre o meu próprio papel, de mulher negra em uma sociedade onde historicamente somos vistos como coadjuvantes e não protagonistas de nossas próprias histórias.

Ao observar a quantidade reduzida de alunos negros, no campus como um todo, e a ausência de docentes negros na universidade, me questionei o quanto disso era resultado da desigualdade racial que permeia nossa sociedade. Isso despertou meu interesse em pesquisar dinâmicas relacionadas à raça e a saúde, com foco no currículo da graduação, pois não havia disciplina acadêmica nem espaço extracurricular para a discussão da questão racial como fator estruturante das iniquidades em saúde, algo que considero relevante para minha formação.

Resumo do Pré-Projeto

Título: Análise curricular do curso de Graduação em Enfermagem com foco na abordagem da temática racial

As instituições de ensino atuam ideologicamente através de seu currículo, o currículo de um curso possibilita observar que proposta de profissional se espera formar. Neste estudo o objeto de investigação é a abordagem da temática racial nos cursos de graduação em enfermagem. No Brasil a escassez de estudos que investiguem a magnitude e influência das desigualdades raciais no adoecimento combinada com a herança de 300 anos de escravidão contribuem para a formação de um cenário pouco conhecido mais constantemente vivenciado, que são as desigualdades raciais no acesso aos serviços de saúde. Este estudo consiste em uma análise documental que tem como objetivo analisar o currículo da graduação em enfermagem com enfoque específico nas disciplinas que abordem ou apresentem alguma forma de reflexão acerca da temática racial voltada para população negra.

Palavras-chave: Currículo. Temática racial. Graduação. Enfermagem. População Negra.



MÓDULO 5 – DISCUSSÃO SOBRE RESULTADOS OBTIDOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS



Discussão sobre resultados obtidos e considerações finais

Profa Dra Gabriela Arantes Wagner

Ao me deparar com o desafio de coordenar um curso preparatório em metodologia de pesquisa em saúde para alunos de inclusão social, foi inevitável, como cientista, realizar uma revisão bibliográfica para entender, de fato, qual o estado da arte das ações afirmativas e inclusão de pessoas com deficiência no mais alto grau de formação acadêmica de um cidadão. E, infelizmente, me deparei com poucas pesquisas relacionadas ao sucesso do ingresso desses alunos em programas da área da saúde.

Nossa literatura é escassa quando pensamos em equidade para ingressos de alunos de pós na nossa área aqui no Brasil. Mesmo sendo uma das áreas de alta produtividade com excelência reconhecida pela CAPES (Ross et al., 2018) não há informações aprimoradas sobre a presença/permanência desses alunos.

Ao analisar nossos pares das ciências humanas, a área da saúde está muito aquém do esperado. Nas humanas, há consenso da necessidade de diversidade em programas de pós-graduação desde 2005, especialmente em centros de excelência sobre direitos humanos, como nos casos da Universidade de São Paulo, Universidade Federal do Pará e Universidade Federal da Paraíba (Marrara & Gasiolla, 2011). Outros programas, como o Programa de Antropologia Social do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); o Departamento de Sociologia da Universidade de Brasília (UnB); o Programa de Pós- Graduação em Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal do ABC-SP (UFABC); o Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Goiás

(UFG) a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), também corroboram com a adoção de políticas afirmativas em seus contextos há muito tempo (Silva, 2016).

Essas informações são mais escassas ainda quando nos deparamos com o contexto de pessoas com deficiências (PCd) e indígenas. Uma revisão sistemática integrativa sobre a inclusão na educação brasileira para PCd (Torres et al., 2016) aponta a escassez de pesquisas científicas nessa temática e nos coloca, como docentes e orientadores, em “xeque” ao pensarmos como as barreiras pedagógicas, físicas e, até mesmo pessoais, encontradas por esses estudantes, já no ensino superior, permeiam desde o ingresso até a permanência e sucesso na conclusão do curso.

Para alunos indígenas, o desafio reside na permanência, tanto do ponto de vista material, quanto pedagógica. De acordo com Bergamaschi et al. 2018, o número de universitários indígenas aumentou consideravelmente no Brasil e há necessidade latente de entender a política de cotas para os espaços de trabalho de onde esses futuros profissionais atuarão, bem como para os programas de pós-graduação.

Então, chegamos a um ponto crucial, a Portaria Normativa nº13, de 11 de maio de 2016, que dispõe em seu Art. 1º “As Instituições Federais de Ensino Superior, no âmbito de sua autonomia e observados os princípios de mérito inerentes ao desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação, terão o prazo de noventa dias para apresentar propostas sobre inclusão de negros (pretos e pardos), indígenas e pessoas com deficiência em seus programas de pós-graduação (Mestrado, Mestrado Profissional e Doutorado), como Políticas de Ações Afirmativas.” e traz, a luz dos programas de pós-graduação de todo o país, inclusive os da saúde, a necessidade de incluir pessoas, até então invisíveis, com o acesso restrito ou inimaginável.

Como se defende que as políticas públicas de inclusão só se efetivam pela ação e pela força dos sujeitos e dos movimentos sociais (Silva, 2016), o PDDAN Pré Pesquisa em Saúde trouxe para próximo da minha realidade acadêmica esses alunos. Em cada uma das entrevistas realizadas por mim, em cada olhar, a cada currículo brilhante eu me questionava “Onde eles estavam?”, “Por que eles só chegaram até aqui agora?”. E então me deparei com o que a literatura científica brasileira discute: não temos a possibilidade de utilizar a pós-graduação para a realização de políticas públicas corretivas e compensatórias no campo da educação. Conforme já discutido por Marrara & Gasiolla, 2011, o mais impressionante reside no fato desses alunos se considerarem os grupos marginalizados dos níveis superiores de educação, decorrentes da reduzida qualidade da educação básica oferecida pelo Estado, corroborando com os autores.

Em saúde, a pesquisa e a inovação têm o poder de transformação social (Matias, 2015). Os valores de vida e saúde quando direcionados à educação básica nos insere em contextos de vulnerabilidade, nos quais, passaríamos a ser capazes de entender melhor as iniquidades sociais e, de certa forma, aceitarmos a presença dessas pessoas em nosso contexto acadêmico e científico. Sabe-se que em escolas de medicina, ações afirmativas são avaliadas como capazes de ajudar os alunos desfavorecidos a superar as barreiras intergeracionais criadas pela raça, etnia e pobreza e a ajudar a formar uma força de trabalho de saúde culturalmente competente, essencial para melhorar a saúde individual e populacional e estreitar as disparidades raciais e étnicas de saúde (Thomas et. al., 2018).

O fato é que esses alunos encontraram em nosso programa uma forma de se transformarem. Eles nos procuraram para transpor barreiras de exclusão social. Ações afirmativas são capazes de transpor barreiras em saúde, na formação de profissionais capazes de cuidar das populações mais carentes nas próximas décadas (Mensah & Sommers, 2016) e aqui chegamos. Com 20 alunos brilhantes, os tornamos visíveis aos olhos da ciência!



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERGAMASCHI M.A.; DOEBBER, M.B.; BRITO, P.O. (2018). Estudantes indígenas em universidades brasileiras: um estudo das políticas de acesso e permanência Rev. bras. Estud. pedagog., Brasília, v. 99, n. 251, p.37-53, jan./abr. 2018.

BRASIL. Decreto no. 7.824: Regulamenta a Lei no 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio. Brasília, 2012. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Decreto/D7824.htm>. Acesso em: 11/08/2014

BRASIL. Lei no. 12.711. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Brasília, 29 de ago. 2012. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12711.htm>. Acesso em: 11/08/2014

BRASIL. Medida Cautelar em ADPF 186-2 Distrito Federal. Disponível em: <http://www.acoes.ufscar.br/admin/legislacao/arquivos/arquivo13.pdf>. Acesso em: 11/08/2014

BRASIL. Portaria Normativa nº13, de 11 de maio de 2016. Dispõe sobre a indução de Ações Afirmativas na Pós-Graduação, e dá outras providências. Disponível em: < <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/12052016-PORTARIA-NORMATIVA-13-DE-11-DE-MAIO-DE-2016-E-PORTARIA-N-396-DE-10-DE-MAIO-DE-2016.pdf>>. Acesso em: 11/01/2019.

- CYRINO, E.G. & TORALLES-PEREIRA, M.L. (2004). Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. *Cad. Saúde Pública*, 780-788. Rio de Janeiro.
- MARRARA, T. (2009). Introdução de diversidade na pós-graduação? A experiência brasileira. *Revista Da Faculdade De Direito, Universidade De São Paulo*, 104, 323-336. Recuperado de <https://www.revistas.usp.br/rfdusp/article/view/67860>.
- MARRARA, T.; GASIOLA, G.G. (2011). Ações afirmativas e diversidade na pós-graduação. *Inc. Soc., DF*, v. 5 n. 1, p.20-31, jul./dez. 2011.
- MENSAH, M.O.; SOMMERS, B.D. (2016). The Policy Argument for Healthcare Workforce Diversity. *J Gen Intern Med*.31(11):1369-1372.
- MITRE, S.M.; BATISTA, R.S.; MENDONÇA, J.M.G.; PINTO, N.M.M.; MEIRELLES, C.A.B.; PORTO, C.P. ET AL (2008). Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. In: *Ciência & Saúde Coletiva* (pp. 2133-2144)
- ROSS, D.; THOMSON, S.; SIBCLAIR, A. (2018) *Research in Brazil: A report for CAPES by Clarivate Analytics*. Clarivate Analytics.
- SILVA M.A.B.S. (2016). Políticas e práticas contemporâneas sobre relações raciais e a pós-graduação. *RBPG, Brasília*, v. 13, n. 30, p. 105 - 127, jan./abr. 2016.
- THOMAS B.R.; DOCKTER, N. (2018). Affirmative Action and Holistic Review in Medical School Admissions: Where We Have Been And Where We Are Going. *J Gen Intern Med* 31(11):1369–72.
- TORRES, J., P.; CALHEIROS D., S.; SANTOS, D. (2016). Inclusão na educação superior brasileira: análise da produção científica. *Interfaces da Educ., Paranaíba*, v.7, n.19, p.296-313.



ANEXOS



57 R\$ 0,60, Item 58 R\$ 0,82, Item 61 R\$ 0,03, Item 62 R\$ 0,04, Item 63 R\$ 0,08, Item 64 R\$ 0,16; ao CNPJ 08.658.622/0001-13; Item 6 R\$ 3,11, Item 12 R\$ 3,38, Item 14 R\$ 3,44, Item 30 R\$ 0,32, Item 34 R\$ 0,94, Item 35 R\$ 1,74, Item 36 R\$ 3,01, Item 46 R\$ 1,23, Item 47 R\$ 9,09, Item 50 R\$ 6,56, Item 51 R\$ 6,07; ao CNPJ 09.547.534/0001-07; Item 11 R\$ 87,29; ao CNPJ 10.463.704/0001-54; Item 17 R\$ 11,84, Item 56 R\$ 7,14; ao CNPJ 11.146.393/0001-62; Item 1 R\$ 55,00; ao CNPJ 19.225.144/0001-74; Item 41 R\$ 3,98, Item 43 R\$ 5,71, Item 75 R\$ 69,00; ao CNPJ 20.240.470/0001-30; Item 15 R\$ 23,98, Item 59 R\$ 0,87, Item 74 R\$ 3,01, Item 77 R\$ 1,83; ao CNPJ 22.850.543/0001-30; Item 18 R\$ 45,40.

CARMEM ANGÉLICA RIBEIRO DE BORBA

(SIDE - 13/11/2015) 151878-26436-2015NE000001

CAMPUS GRAVATAÍ

EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 1/2015 - UASG 155143

Contrato nº 24/2014. Processo nº 23163000856201511. PREGÃO SRP Nº 62/2014. Contratante: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, -CIENCIA E TECNOLOGIA SUL. CNPJ Contratado: 03877288000175. Contratado : SENFNET LTDA -Objeto: Serviços de gerenciamento do abastecimento de combustíveis e prestação de serviços de manutenção leve da frota de veículos do Câmpus Gravataí do IFsul. Fundamento Legal: Lei n.º 8.666/93 e suas alterações. Vigência: 27/11/2015 a 26/11/2016. Valor Total: R\$14.925,00. Fonte: 112000000 - 2014NE800001. Data de Assinatura: 30/09/2015.

(SICON - 13/11/2015) 158126-26436-2015NE800009

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

EXTRATO DE CONTRATO Nº 18/2015 - UASG 158131

Processo nº 23235000314201387. PREGÃO SRP Nº 27/2014. Contratante: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, -CIENCIA E TECNOLOGIA DO. CNPJ Contratado: 01181242000353. Contratado : COMPWIRE INFORMATICA S/A -Objeto: Aquisição de materiais de infraestrutura computacional para o DATACENTER do Instituto Federal do Tocantins conforme especificações e quantitativos constantes no Edital do Pregão nº 27/2014. Fundamento Legal: Lei nº 8666/93 Lei nº 10520/02. Vigência: 26/10/2015 a 31/12/2015. Valor Total: R\$933.676,80. Fonte: 112000000 - 2015NE800370. Fonte: 112000000 - 2015NE800371. Data de Assinatura: 26/10/2015.

(SICON - 13/11/2015) 158131-26424-2015NE800037

EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 1/2015 - UASG 158131

Contrato nº 19/2010. Processo nº 23235000081201071. PREGÃO SRP Nº 10/2010. Contratante: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCACAO, -CIENCIA E TECNOLOGIA DO. CNPJ Contratado: 04795101000157. Contratado : FENIX ASSESSORIA & GESTAO - EMPRESARIAL LTDA. Objeto: Sétimo termo aditivo de prorrogação de contrato de prestação de serviços de apoio administrativo para atender as demandas do IFTO. A referida prorrogação é excepcional por mais seis meses. Fundamento Legal: nº4º do art. 57 da Lei nº 8.666/93. Vigência: 09/11/2015 a 09/05/2016. Data de Assinatura: 09/11/2015.

(SICON - 13/11/2015) 158131-26424-2015NE800037

RETIFICAÇÃO

No Extrato de Termo Aditivo Nº 2/2015 publicado no DOU de 22/10/2015, Seção 3, Pág. 78. Onde se lê: Valor R\$ 17.972,44 Leia-se : Valor R\$ 8.747,31

(SICON - 13/11/2015) 158131-26424-2015NE800037

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TRIÂNGULO MINEIRO CAMPOS PATROCÍNIO

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO Nº 5/2015 UASG 159001

Processo nº 23423000232301521. Objeto: Pregão Eletrônico - Aquisição de Combustíveis (Gasolina Comum, Etanol Comum e Diesel Comum) para atender às necessidades do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro. Total de Itens Licitados: 00007. Edital: 16/11/2015 de 08h00 às 11h00 e de 13h às 15h30. Endereço: Av. Lúcia Terezinha Lassi Capuano, 255 PATROCÍNIO - MG. Entrega das Propostas: a partir de 16/11/2015 às 08h00 no site www.comprasnet.gov.br.. Abertura das Propostas: 02/12/2015 às 09h00 site www.comprasnet.gov.br.

JAQUELINE DAS GRACAS MELO
Pregoeira

(SIDE - 13/11/2015) 159001-26413-2015NE800001

CAMPUS UBERLÂNDIA CENTRO

AVISO DE LICITAÇÃO CONVITE Nº 1/2015 UASG 159002

Processo nº 23468000150201516. Objeto: Concessão NÃO ONE-ROSA referente a uso de cantina no CAMPUS UBERLÂNDIA CENTRO Total de Itens Licitados: 00001. Edital: 16/11/2015 de 08h00 às 11h00 e de 13h às 16h30. Endereço: Rua Blanche Galassi, 150, Morada da Colina UBERLÂNDIA-MG. Entrega das Propostas: 24/11/2015 às 09h00. Endereço: Rua Blanche Galassi - 150 Morada da Colina - UBERLÂNDIA - MG

AUGUSTO CESAR TEIXEIRA
Pregoeiro

(SIDE - 13/11/2015) 159002-26413-2015NE800001

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA

EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 3/2015 - UASG 153978

Número do Contrato: 63/2013.

Nº Processo: 23036000644201319.

PREGÃO SISPP Nº 14/2013. Contratante: INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E -PESQUISAS EDUCACIONAIS. CNPJ Contratado: 01011976000122. Contratado : ORION TELECOMUNICACOES ENGENHARIA-S/A. Objeto: Repactuação de 4,9350% e prorrogação por 12 meses com alteração das Cláusulas: Segunda- Da Vigência; Terceira - Do Preço; Quarta - Da Dotação Orçamentária; Sétima - Da Garantia de Execução. Fundamento Legal: Leis nº 8.666/93 e 10.520/02. Vigência: 23/10/2015 a 22/10/2016. Valor Total: R\$2.536.665,24. Fonte: 112000000 - 2015NE800798. Fonte: 112000000 - 2015NE800799. Data de Assinatura: 22/10/2015.

(SICON - 13/11/2015) 153978-26290-2015NE800589

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO, DIVERSIDADE E INCLUSÃO

EDITAL

RESULTADO DO PROCESSO DE SELEÇÃO DO EDITAL Nº 1/2014

A Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão - SECADI e a Secretaria de Educação Superior - SESu, do Ministério da Educação, tomam público o resultado final da seleção de projetos previstos no Edital SESu/SECADI nº 1, de 28 de maio de 2014, publicado no DOU de 29 de maio de 2014, Seção 3, pág. 63, que trata as seleção de instituições de Educação Superior - IES públicas Federais, Estaduais e Comunitárias para adesão à formação pré-acadêmica de acesso à pós-graduação do Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento. O recebimento dos recursos financeiros será realizado de acordo com a ordem de classificação e conforme o item 7.4 do Edital, estando condicionado à existência de previsão orçamentária na Lei Orçamentária Anual de 2015.

PROPOSTAS SELECIONADAS			
Classificação	Instituição	Dependência	Coordenador(a)
1ª	Universidade Estadual Paulista	Estadual	Dagoberto José Fonseca
2ª	Universidade Federal de Uberlândia	Federal	Luciane R. Dias Gonçalves
3ª	Universidade Estadual de Santa Cruz	Estadual	Plávia Alessandra de Souza
4ª	Universidade Federal de São João Del Rei	Federal	Sheila Ferreira Miranda
5ª	Universidade Federal de Minas Gerais	Federal	Rodrigo Edmilson de Jesus
6ª	Universidade Estadual de Londrina	Estadual	Maria Nilza da Silva
7ª	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	Federal	Dyane Brito Reis
8ª	Fundação Universidade de Passo Fundo	Comunitária	Rosa Maria Locatelli Kalil
9ª	Universidade Federal Rural do Semi-Árido	Federal	Luciana Dantas Mafra
10ª	Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul	Estadual	Beatriz dos Santos Landa
11ª	Universidade Federal de São Paulo	Federal	Renata Gonçalves
12ª	Universidade Federal de São Paulo	Federal	Regina Helena Petroni Mennin
13ª	Universidade Federal da Bahia	Federal	Sônia Maria Rocha Sampaio
14ª	Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	Federal	Denize de Almeida Ribeiro
15ª	Universidade de Brasília	Federal	Mônica Cecília Rabelo Nogueira
16ª	Universidade Federal do Amazonas	Federal	Gerssem José dos Santos Luciano
17ª	Universidade Federal do Paraná	Federal	Josafá Moreira da Cunha
18ª	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará	Federal	Ana Paula Palheta Santana
19ª	Universidade de Brasília	Federal	Nelson Inocêncio
20ª	Universidade Federal do Triângulo Mineiro	Federal	Acir Mário Karwoski
21ª	Universidade do Estado do Pará	Estadual	Ana D'Arc Martins de Azevedo
22ª	Universidade Federal do Pará	Federal	Zélia Amador de Deus
23ª	Universidade Federal de Santa Maria	Federal	Ana Cláudia Pavão Siliuk
24ª	Universidade Federal da Bahia	Federal	Climene Rocha de Camargo

PAULO GABRIEL SOLEDADE NACIF

Secretário de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão

JESUALDO PEREIRA FARIAS

Secretário de Educação Superior

Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico <http://www.in.gov.br/autenticidade.html>, pelo código 00032015111600059

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Memo/DGO-67/2017

São Paulo, 08 de novembro de 2017.

Do: Departamento de Gestão Orçamentária/UNIFESP

Para: Prof^a Raiane Patricia Severino Assumpção – Pró-Reitora de Extensão e Cultura
C/C: Emerson Stefanoviccius D'Anela - Diretor Administrativo do Campus Baixada Santista
Silmara S. de Siqueira – Diretora Administrativa do Campus São Paulo

Assunto: Descentralização: TED 5072 – PROGRAMA ABDIAS NASCIMENTO

Encaminhamos para ciência e controle, a nota de crédito 2017NC001236 de 08/11/2017, anexa, relativa ao objeto: “TED 8072 PROGRAMA ABDIAS NASCIMENTO PRÉACADÊMICO”, na importância de R\$ 266.541,00, recebido do COORD-GERAL DE SUP. A GESTÃO ORÇAMENT/SPO/MEC.

Informamos que foi repassado o crédito orçamentário para o campus, cujo valor está disponível para empenho, devendo ser solicitado aos Coordenadores o início de sua execução observando-se como regras gerais:

- Providenciar e entregar os pedidos de compra e demais despesas constantes dos itens aprovados no Plano de Trabalho nos setores competentes do Campus;
- Observar o prazo de vigência para utilização dos recursos e, se necessário, o coordenador/responsável deverá solicitar a prorrogação de prazos;
- Alterações envolvendo trocas de natureza de despesas (rubricas) no Plano de Trabalho deverão ser enviadas ao DGO para análise e posterior encaminhamento ao Órgão Concedente, devendo aguardar sua aprovação para posterior execução orçamentária;
- Observar as normas internas e legislação aplicável para utilização dos recursos;
- Caso o recurso não seja utilizado até a última data estabelecida para empenho, o Coordenador e/ou o setor de Convênios do Campus requerente, deverá solicitar a devolução do mesmo para reprogramação no exercício seguinte;
- Para orientações mais detalhadas procurar o setor de Convênios do Campus, o qual deverá fornecer maiores informações e acompanhar a execução dos recursos descentralizados.

Segue dados para a identificação da fonte de recursos no SIAFI:

FONTE	PTRES	UGR	RUBRICA	PI	VALOR R\$
0112915066	108058		339039	VSS38N9901Q	266.541,00

Sem mais,

À disposição para quaisquer dúvidas e/ou esclarecimentos,

Atenciosamente



Marilda Yassuko Umeda Guerra
Diretora do DGO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - UNIFESP
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO ABDIAS NASCIMENTO - PDAAN
PRÉ-PESQUISA EM SAÚDE – PPS – CAMPUS SÃO PAULO
PROCESSO SELETIVO DE ESTUDANTES
EDITAL Nº 12 – 12 DE JANEIRO DE 2018

A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - UNIFESP, em parceria com o PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO ABDIAS NASCIMENTO (PDAAN), instituído pela Portaria MEC nº 1.129, de 17 de novembro de 2013, tem como objetivo propiciar a formação e capacitação de estudantes autodeclarados pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação para concorrerem em iguais condições aos processos seletivos de mestrado e doutorado na área da saúde em instituições de educação profissional e tecnológica e centros de pesquisa no Brasil e no exterior.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. A presente seleção de candidatos será regida por este Edital e será supervisionada pela Pró Reitoria de Extensão de Cultura – PROEC.

2. DO CURSO PREPARATÓRIO EM METODOLOGIA CIENTÍFICA DE PESQUISA EM SAÚDE

2.1. Objetivos

Capacitar estudantes autodeclarados pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação a estruturar um projeto de pesquisa para concorrer aos processos seletivos de mestrado e doutorado na área da saúde.

2.2. Público Alvo

Estudantes autodeclarados pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação que tenham interesse em ingressar na pós-graduação *Stricto sensu* (mestrado e doutorado) em saúde.

2.3. Programa resumido

A programação do curso preparatório em metodologia científica de pesquisa em saúde está organizada em unidades de aprendizagem que capacitarão os alunos para estruturação de um projeto de pesquisa de mestrado ou doutorado na área de saúde. Além disso, pretende-se discutir projetos de pesquisa na área da saúde com abordagem interdisciplinar que incentivem a curiosidade, questionamento, visão crítica do problema, inventividade e a produção de conhecimento.

2.4. Modalidade de ensino

Nome	Classif. Empate	Situação
ADRIANA APARECIDA DE PAULA	00000	Não Habilitado - Não atende os pré-requisitos do Edital ou não apresentou comprovação
ADRIANA TRAPIÁ	00047	Habilitado - Em lista de espera
ALCIDES GIZI GONÇALVES	00023	Habilitado - Convocado para Entrevista e Entrega de Documentos dia 09/03/2018 às 15h
ALEXANDRINA BRASIL DO NASCIMENTO	00026	Habilitado - Convocado para Entrevista e Entrega de Documentos dia 09/03/2018 às 16h
ALIANA SILVA DE SOUZA COSTA	00000	Não Habilitado - Não atende os pré-requisitos do Edital ou não apresentou comprovação
ALINE CORDEIRO MOREIRA	00000	Não Habilitado - Não atende os pré-requisitos do Edital ou não apresentou comprovação
ALINE PEREIRA DA SILVA	00000	Não Habilitado - Não atende os pré-requisitos do Edital ou não apresentou comprovação
ALINE RAMOS PEREIRA	00032	Habilitado - Em lista de espera
ALTAMIR GONÇALVES FILGUEIRAS SILVA	00026	Habilitado - Convocado para Entrevista e Entrega de Documentos dia 09/03/2018 às 16h
AMANDA EUNICE RAMOS LIMA	00023	Habilitado - Convocado para Entrevista e Entrega de Documentos dia 09/03/2018 às 15h
ANA CAROLINA MENDES DOS SANTOS	00032	Habilitado - Em lista de espera
ANA CLAUDIA DE OLIVEIRA	00049	Habilitado - Em lista de espera
ANA PAULA SANTANA ALVES	00049	Habilitado - Em lista de espera
ANDRÉ GUSTAVO MARTINS	00006	Habilitado - Convocado para Entrevista e Entrega de Documentos dia 07/03/2018 às 15h
BIANCA SANTOS FABRI	00049	Habilitado - Em lista de espera
BRENDA PÉROLA BARRETO FARINHA	00018	Habilitado - Convocado para Entrevista e Entrega de Documentos dia 09/03/2018 às 15h
CARLOS EDUARDO BARALDI	00035	Habilitado - Em lista de espera
CAROLINE TERRAZAS	00049	Habilitado - Em lista de espera
CENIRA LOENIA DE OLIVEIRA	00035	Habilitado - Em lista de espera
CLAUDINEY PROCÓPIO DOS SANTOS	00023	Habilitado - Convocado para Entrevista e Entrega de Documentos dia 09/03/2018 às 16h
CRISTIANO DOS SANTOS TORRES	00047	Habilitado - Em lista de espera
DEBORA SOUZA FERREIRA	00035	Habilitado - Em lista de espera
DIOGO SILVA MARTINS	00026	Habilitado - Convocado para Entrevista e Entrega de Documentos dia 09/03/2018 às 17h
DOUGLAS DE QUEIROZ VARGAS	00008	Habilitado - Convocado para Entrevista e Entrega de Documentos dia 07/03/2018 às 16h
EDMARA ROQUE	00000	Não Habilitado - Não atende os pré-requisitos do Edital ou não apresentou comprovação
ELISETE ROMÃO DA SILVA	00049	Habilitado - Em lista de espera
EVETON GABRIEL SANTOS DE LEÃO	00002	Habilitado - Convocado para Entrevista e Entrega de Documentos dia 07/03/2018 às 14h
FABIANO BARBOSA DA SILVA	00005	Habilitado - Convocado para Entrevista e Entrega de Documentos dia 07/03/2018 às 15h
FELIPE ANTUNES DA CONCEIÇÃO	00018	Habilitado - Convocado para Entrevista e Entrega de Documentos dia 09/03/2018 às 14h
FELIPE SOARES CHAGAS	00000	Não Habilitado - Não atende os pré-requisitos do Edital ou não apresentou comprovação
FERNANDA DOS SANTOS	00035	Habilitado - Em lista de espera
FRED BARBOSA DOS SANTOS	00026	Habilitado - Convocado para Entrevista e Entrega de Documentos dia 09/03/2018 às 16h
GABRIEL SEBASTIÃO TEODORO	00001	Habilitado - Convocado para Entrevista e Entrega de Documentos dia 07/03/2018 às 14h
GABRIELLA NUNES DA SILVA	00012	Habilitado - Convocado para Entrevista e Entrega de Documentos dia 07/03/2018 às 17h
GILMARA DE SOUSA E SILVA	00018	Habilitado - Convocado para Entrevista e Entrega de Documentos dia 09/03/2018 às 14h
GILVANDRO BENVINDO PEREIRA DE	00049	Habilitado - Em lista de espera
GUARACIRA APARECIDA MONTEIRO	00000	Não Habilitado - Não atende os pré-requisitos do Edital ou não apresentou comprovação
ISABEL DE JESUS SANTOS	00012	Habilitado - Convocado para Entrevista e Entrega de Documentos dia 07/03/2018 às 16h
IZABEL ALVES	00049	Habilitado - Em lista de espera
JANETE ALINE ESPEJO TITO	00049	Habilitado - Em lista de espera
JESSICA PATRICIA DA SILVA BATISTA	00035	Habilitado - Em lista de espera
JESSYKA NOGUEIRA DE ARAUJO	00008	Habilitado - Convocado para Entrevista e Entrega de Documentos dia 07/03/2018 às 16h
JOAO VITO DE JESUS PIRES	00000	Não Habilitado - Não atende os pré-requisitos do Edital ou não apresentou comprovação
JOICE BRAGA DE PAULA SOUZA	00018	Habilitado - Convocado para Entrevista e Entrega de Documentos dia 09/03/2018 às 15h
JOSE EDIVALDO FERREIRA DA SILVA	00018	Habilitado - Convocado para Entrevista e Entrega de Documentos dia 09/03/2018 às 14h
JOSÉ FERNANDO DE OLIVEIRA SANTOS	00000	Não Habilitado - Não atende os pré-requisitos do Edital ou não apresentou comprovação
JULIANA MARIA FIGUEIREDO DE SOUZA	00049	Habilitado - Em lista de espera
KARINA GOMES DOS ANJOS	00006	Habilitado - Convocado para Entrevista e Entrega de Documentos dia 07/03/2018 às 15h
KAUE HENRIQUE COSTA RIBEIRO	00012	Habilitado - Convocado para Entrevista e Entrega de Documentos dia 07/03/2018 às 17h
KEYTIANI SECUNDO DUARTE LANDIM	00000	Não Habilitado - Não atende os pré-requisitos do Edital ou não apresentou comprovação
LIDIANE SILVA DE OLIVEIRA	00035	Habilitado - Em lista de espera
LUCIANA APARECIDA REIS	00000	Não Habilitado - Não atende os pré-requisitos do Edital ou não apresentou comprovação
LUCIANA BASTOS ALVES	00000	Não Habilitado - Não atende os pré-requisitos do Edital ou não apresentou comprovação
LUCIANA DA COSTA	00012	Habilitado - Convocado para Entrevista e Entrega de Documentos dia 07/03/2018 às 17h
LUIZ DA SILVA FILHO	00000	Não Habilitado - Não atende os pré-requisitos do Edital ou não apresentou comprovação
LUIZ HENRIQUE FRANCISCO DA SILVA	00011	Habilitado - Convocado para Entrevista e Entrega de Documentos dia 07/03/2018 às 16h
MARCOS AMARECIDO MACHADO	00049	Habilitado - Em lista de espera
MARIA ELIANE DE SOUZA BARROS	00000	Não Habilitado - Não atende os pré-requisitos do Edital ou não apresentou comprovação
MARIA VALDICE DO NASCIMENTO	00035	Habilitado - Em lista de espera
MARINA FERNANDA COSTA SILVÉRIO	00026	Habilitado - Convocado para Entrevista e Entrega de Documentos dia 09/03/2018 às 17h
MÔNICA LOPES DE SOUSA	00049	Habilitado - Em lista de espera

Nome	Classif. Empate	Situação
ADRIANA APARECIDA DE PAULA	00000	Não Habilitado - Não atende os pré-requisitos do Edital ou não apresentou comprovação
ADRIANA TRAPIÁ	00035	Habilitado - Em lista de espera
ALCIDES GIZI GONÇALVES	00000	Não Habilitado - Desistente
ALEXANDRINA BRASIL DO NASCIMENTO	00000	Não Habilitado - Desistente
ALIANA SILVA DE SOUZA COSTA	00000	Não Habilitado - Não atende os pré-requisitos do Edital ou não apresentou comprovação
ALINE CORDEIRO MOREIRA	00000	Não Habilitado - Não atende os pré-requisitos do Edital ou não apresentou comprovação
ALINE PEREIRA DA SILVA	00000	Não Habilitado - Não atende os pré-requisitos do Edital ou não apresentou comprovação
ALINE RAMOS PEREIRA	00020	Habilitado - Convocado para Entrevista e Entrega de Documentos dia 23/03/2018 às 9h
ALTAMIR GONÇALVES FILGUEIRAS SILVA	00000	Não Habilitado - Não atende aos Pré-requisitos
AMANDA EUNICE RAMOS LIMA	00000	Não Habilitado - Desistente
ANA CAROLINA MENDES DOS SANTOS	00020	Habilitado - Convocado para Entrevista e Entrega de Documentos dia 23/03/2018 às 9h
ANA CLAUDIA DE OLIVEIRA	00037	Habilitado - Em lista de espera
ANA PAULA SANTANA ALVES	00037	Habilitado - Em lista de espera
ANDRÉ GUSTAVO MARTINS	00000	Não Habilitado - Desistente
BIANCA SANTOS FABRI	00037	Habilitado - Em lista de espera
BRENDA PÉROLA BARRETO FARINHA	00003	Habilitado - Aprovado
CARLOS EDUARDO BARALDI	00023	Habilitado - Convocado para Entrevista e Entrega de Documentos dia 23/03/2018 às 9h
CAROLINE TERRAZAS	00037	Habilitado - Em lista de espera
CENIRA LOENIA DE OLIVEIRA	00023	Habilitado - Convocado para Entrevista e Entrega de Documentos dia 23/03/2018 às 9h
CLAUDINEY PROCÓPIO DOS SANTOS	00000	Não Habilitado - Desistente
CRISTIANO DOS SANTOS TORRES	00035	Habilitado - Em lista de espera
DEBORA SOUZA FERREIRA	00023	Habilitado - Convocado para Entrevista e Entrega de Documentos dia 23/03/2018 às 10h
DIOGO SILVA MARTINS	00010	Habilitado - Aprovado
DOUGLAS DE QUEIROZ VARGAS	00006	Habilitado - Aprovado
EDMARA ROQUE	00000	Não Habilitado - Não atende os pré-requisitos do Edital ou não apresentou comprovação
ELISETE ROMÃO DA SILVA	00037	Habilitado - Em lista de espera
EVETON GABRIEL SANTOS DE LEÃO	00005	Habilitado - Aprovado
FABIANO BARBOSA DA SILVA	00002	Habilitado - Aprovado
FELIPE ANTUNES DA CONCEIÇÃO	00003	Habilitado - Aprovado
FELIPE SOARES CHAGAS	00000	Não Habilitado - Não atende os pré-requisitos do Edital ou não apresentou comprovação
FERNANDA DOS SANTOS	00023	Habilitado - Convocado para Entrevista e Entrega de Documentos dia 23/03/2018 às 10h
FRED BARBOSA DOS SANTOS	00017	Habilitado - Aprovado
GABRIEL SEBASTIÃO TEODORO	00001	Habilitado - Aprovado
GABRIELLA NUNES DA SILVA	00008	Habilitado - Aprovado
GILMARA DE SOUSA E SILVA	00008	Habilitado - Aprovado
GILVANDRO BENVINDO PEREIRA DE	00037	Habilitado - Em lista de espera
GUARACIRA APARECIDA MONTEIRO	00000	Não Habilitado - Não atende os pré-requisitos do Edital ou não apresentou comprovação
ISABEL DE JESUS SANTOS	00000	Não Habilitado - Desistente
IZABEL ALVES	00037	Habilitado - Em lista de espera
JANETE ALINE ESPEJO TITO	00037	Habilitado - Em lista de espera
JESSICA PATRICIA DA SILVA BATISTA	00023	Habilitado - Convocado para Entrevista e Entrega de Documentos dia 23/03/2018 às 10h
JESSYKA NOGUEIRA DE ARAUJO	00000	Não Habilitado - Desistente
JOAO VITO DE JESUS PIRES	00000	Não Habilitado - Não atende os pré-requisitos do Edital ou não apresentou comprovação
JOICE BRAGA DE PAULA SOUZA	00011	Habilitado - Aprovado
JOSE EDIVALDO FERREIRA DA SILVA	00012	Habilitado - Aprovado
JOSÉ FERNANDO DE OLIVEIRA SANTOS	00000	Não Habilitado - Não atende os pré-requisitos do Edital ou não apresentou comprovação
JULIANA MARIA FIGUEIREDO DE SOUZA	00037	Habilitado - Em lista de espera
KARINA GOMES DOS ANJOS	00000	Não Habilitado - Desistente
KAUE HENRIQUE COSTA RIBEIRO	00013	Habilitado - Aprovado
KEYTIANI SECUNDO DUARTE LANDIM	00000	Não Habilitado - Não atende os pré-requisitos do Edital ou não apresentou comprovação
LIDIANE SILVA DE OLIVEIRA	00023	Habilitado - Convocado para Entrevista e Entrega de Documentos dia 23/03/2018 às 10h
LUCIANA APARECIDA REIS	00000	Não Habilitado - Não atende os pré-requisitos do Edital ou não apresentou comprovação
LUCIANA BASTOS ALVES	00000	Não Habilitado - Não atende os pré-requisitos do Edital ou não apresentou comprovação
LUCIANA DA COSTA	00006	Habilitado - Aprovado
LUIZ DA SILVA FILHO	00000	Não Habilitado - Não atende os pré-requisitos do Edital ou não apresentou comprovação
LUIZ HENRIQUE FRANCISCO DA SILVA	00000	Não Habilitado - Desistente
MARCOS AMARECIDO MACHADO	00037	Habilitado - Em lista de espera
MARIA ELIANE DE SOUZA BARROS	00000	Não Habilitado - Não atende os pré-requisitos do Edital ou não apresentou comprovação
MARIA VALDICE DO NASCIMENTO	00023	Habilitado - Convocado para Entrevista e Entrega de Documentos dia 23/03/2018 às 11h
MARINA FERNANDA COSTA SILVÉRIO	00013	Habilitado - Aprovado
MÔNICA LOPES DE SOUSA	00037	Habilitado - Em lista de espera
MONIQUE PEREIRA DA SILVA	00000	Não Habilitado - Não atende os pré-requisitos do Edital ou não apresentou comprovação
NÁIRA PEQUENO	00015	Habilitado - Aprovado
NOEME ROSA DIAS LIMA	00000	Não Habilitado - Não atende os pré-requisitos do Edital ou não apresentou comprovação
OSVALDO BORGES DE MIRANDA	00023	Habilitado - Convocado para Entrevista e Entrega de Documentos dia 23/03/2018 às 11h
PAMELA BUENO DE SOUZA	00037	Habilitado - Em lista de espera
PATRICIA CRISTINA DE OLIVEIRA	00000	Não Habilitado - Não atende os pré-requisitos do Edital ou não apresentou comprovação

Nome	Classif. Final	Situação
ADRIANA APARECIDA DE PAULA	00000	Não Habilitado - Não atende os pré-requisitos do Edital ou não apresentou comprovação
ADRIANA TRAPIÁ	00031	Habilitado - Em lista de espera
ALCIDES GIZI GONÇALVES	00000	Não Habilitado - Desistente
ALEXANDRINA BRASIL DO NASCIMENTO	00000	Não Habilitado - Desistente
ALIANA SILVA DE SOUZA COSTA	00000	Não Habilitado - Não atende os pré-requisitos do Edital ou não apresentou comprovação
ALINE CORDEIRO MOREIRA	00000	Não Habilitado - Não atende os pré-requisitos do Edital ou não apresentou comprovação
ALINE PEREIRA DA SILVA	00000	Não Habilitado - Não atende os pré-requisitos do Edital ou não apresentou comprovação
ALINE RAMOS PEREIRA	00000	Não Habilitado - Desistente
ALTAMIR GONÇALVES FILGUEIRAS SILVA	00000	Não Habilitado - Não atende aos Pré-requisitos
AMANDA EUNICE RAMOS LIMA	00000	Não Habilitado - Desistente
ANA CAROLINA MENDES DOS SANTOS	00012	Habilitado - Aprovado
ANA CLAUDIA DE OLIVEIRA	00034	Habilitado - Em lista de espera
ANA PAULA SANTANA ALVES	00040	Habilitado - Em lista de espera
ANDRÉ GUSTAVO MARTINS	00000	Não Habilitado - Desistente
BIANCA SANTOS FABRI	00041	Habilitado - Em lista de espera
BRENDA PÉROLA BARRETO FARINHA	00004	Habilitado - Aprovado
CARLOS EDUARDO BARALDI	00000	Não Habilitado - Desistente
CAROLINE TERRAZAS	00035	Habilitado - Em lista de espera
CENIRA LOENIA DE OLIVEIRA	00020	Habilitado - Aprovado
CLAUDINEY PROCÓPIO DOS SANTOS	00000	Não Habilitado - Desistente
CRISTIANO DOS SANTOS TORRES	00030	Habilitado - Em lista de espera
DEBORA SOUZA FERREIRA	00024	Habilitado - Aprovado
DIOGO SILVA MARTINS	00011	Habilitado - Aprovado
DOUGLAS DE QUEIROZ VARGAS	00006	Habilitado - Aprovado
EDMARA ROQUE	00000	Não Habilitado - Não atende os pré-requisitos do Edital ou não apresentou comprovação
ELISETE ROMÃO DA SILVA	00038	Habilitado - Em lista de espera
EVETON GABRIEL SANTOS DE LEÃO	00005	Habilitado - Aprovado
FABIANO BARBOSA DA SILVA	00002	Habilitado - Aprovado
FELIPE ANTUNES DA CONCEIÇÃO	00003	Habilitado - Aprovado
FELIPE SOARES CHAGAS	00000	Não Habilitado - Não atende os pré-requisitos do Edital ou não apresentou comprovação
FERNANDA DOS SANTOS	00000	Não Habilitado - Desistente
FRED BARBOSA DOS SANTOS	00025	Habilitado - Aprovado
GABRIEL SEBASTIÃO TEODORO	00001	Habilitado - Aprovado
GABRIELLA NUNES DA SILVA	00008	Habilitado - Aprovado
GILMARA DE SOUSA E SILVA	00009	Habilitado - Aprovado
GILVANDRO BENVINDO PEREIRA DE	00042	Habilitado - Em lista de espera
GUARACIRA APARECIDA MONTEIRO	00000	Não Habilitado - Não atende os pré-requisitos do Edital ou não apresentou comprovação
ISABEL DE JESUS SANTOS	00000	Não Habilitado - Desistente
IZABEL ALVES	00032	Habilitado - Em lista de espera
JANETE ALINE ESPEJO TITO	00039	Habilitado - Em lista de espera
JESSICA PATRICIA DA SILVA BATISTA	00000	Não Habilitado - Desistente
JESSYKA NOGUEIRA DE ARAUJO	00000	Não Habilitado - Desistente
JOAO VITO DE JESUS PIRES	00000	Não Habilitado - Não atende os pré-requisitos do Edital ou não apresentou comprovação
JOICE BRAGA DE PAULA SOUZA	00014	Habilitado - Aprovado
JOSE EDIVALDO FERREIRA DA SILVA	00016	Habilitado - Aprovado
JOSÉ FERNANDO DE OLIVEIRA SANTOS	00000	Não Habilitado - Não atende os pré-requisitos do Edital ou não apresentou comprovação
JULIANA MARIA FIGUEIREDO DE SOUZA	00037	Habilitado - Em lista de espera
KARINA GOMES DOS ANJOS	00000	Não Habilitado - Desistente
KAUE HENRIQUE COSTA RIBEIRO	00018	Habilitado - Aprovado
KEYTIANI SECUNDO DUARTE LANDIM	00000	Não Habilitado - Não atende os pré-requisitos do Edital ou não apresentou comprovação
LIDIANE SILVA DE OLIVEIRA	00027	Habilitado - Aprovado
LUCIANA APARECIDA REIS	00000	Não Habilitado - Não atende os pré-requisitos do Edital ou não apresentou comprovação
LUCIANA BASTOS ALVES	00000	Não Habilitado - Não atende os pré-requisitos do Edital ou não apresentou comprovação
LUCIANA DA COSTA	00007	Habilitado - Aprovado
LUIZ DA SILVA FILHO	00000	Não Habilitado - Não atende os pré-requisitos do Edital ou não apresentou comprovação
LUIZ HENRIQUE FRANCISCO DA SILVA	00000	Não Habilitado - Desistente
MARCOS AMARECIDO MACHADO	00033	Habilitado - Em lista de espera
MARIA ELIANE DE SOUZA BARROS	00000	Não Habilitado - Não atende os pré-requisitos do Edital ou não apresentou comprovação
MARIA VALDICE DO NASCIMENTO	00029	Habilitado - Aprovado
MARINA FERNANDA COSTA SILVÉRIO	00019	Habilitado - Aprovado
MÔNICA LOPES DE SOUSA	00036	Habilitado - Em lista de espera
MONIQUE PEREIRA DA SILVA	00000	Não Habilitado - Não atende os pré-requisitos do Edital ou não apresentou comprovação
NÁIRA PEQUENO	00022	Habilitado - Aprovado
NOEME ROSA DIAS LIMA	00000	Não Habilitado - Não atende os pré-requisitos do Edital ou não apresentou comprovação
OSVALDO BORGES DE MIRANDA	00023	Habilitado - Aprovado
PAMELA BUENO DE SOUZA	00043	Habilitado - Em lista de espera
PATRICIA CRISTINA DE OLIVEIRA	00000	Não Habilitado - Não atende os pré-requisitos do Edital ou não apresentou comprovação

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - UNIFESP
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO ABDIAS NASCIMENTO - PDAAN
PRÉ-PESQUISA EM SAÚDE – *campus* SÃO PAULO
PROCESSO SELETIVO DE TUTORES PRESENCIAIS
EDITAL Nº 118 de 21 DE MARÇO DE 2018

A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - UNIFESP, em parceria com o PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO ABDIAS NASCIMENTO (PDAAN), instituído pela Portaria MEC nº 1.129, de 17 de novembro de 2013, tem como objetivo propiciar a formação e capacitação de estudantes autodeclarados pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação para concorrerem em iguais condições aos processos seletivos de mestrado e doutorado na área da saúde em instituições de educação profissional e tecnológica e centros de pesquisa no Brasil e no exterior.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. A presente seleção de Tutores Presenciais (TP) será regida por este Edital e será supervisionada e executada pela Pró Reitoria de Extensão de Cultura – PROEC.

2. DA FUNÇÃO, DAS ATIVIDADE E DAS VAGAS

2.1. Função: Tutores Presenciais (TP) para o curso preparatório em metodologia científica – PPS *campus* São Paulo;

2.2. Número de vagas: 06 (seis) vagas;

2.3. Descrição das atividades: apoiar pedagogicamente os estudantes do curso preparatório em metodologia científica – PPS *campus* São Paulo; incluindo a orientação dos alunos na elaboração do seu trabalho de conclusão de curso.

2.4. Organização das atividades: as atividades de apoio pedagógico serão presenciais, aos finais de semana, entre os dias **06/07/2018 a 01/12/2018** para auxílio e orientação de atividades em sala de aula, além de atividades da interface com os docentes e a equipe de coordenação.

3. DA DESCRIÇÃO DAS ATRIBUIÇÕES DO TUTOR NO CURSO PREPARATÓRIO EM METODOLOGIA CIENTÍFICA

3.1. Acompanhar o desenvolvimento teórico-metodológico do curso, mantendo contato permanente com os Estudantes, Docentes e Coordenadores do Curso;

3.2. Atuar presencialmente nas atividades de ensino, supervisionadas pelos Docentes do Curso;

3.3. Orientar os estudantes nas questões teórico-metodológicas, inclusive orientação da Proposta de Projeto de Pesquisa, além de outras orientações relacionadas com os temas do curso;

3.4. Acompanhar diretamente o trabalho dos estudantes, orientando, dirimindo dúvidas, favorecendo a discussão, dos conteúdos e práticas em desenvolvimento, em sintonia com as propostas e o planejamento dos Docentes e da Coordenação do curso;

Nome	Tipo Vaga	Classif. Empate	Situação
ADRIANA APARECIDA CARBONEL CASTRO FERREIRA	A	00052	Em análise dos documentos
AILA FERNANDA DOS SANTOS	A	00071	Em análise dos documentos
ALEXANDRO DA SILVA	A	00017	Habilitado - Em lista de espera após análise dos documentos
ALINE DE SOUZA MEDEIROS	A	00078	Em análise dos documentos
AMANDA APARECIDA SILVA MACAIA	A	00003	Habilitado - Convocado para a Entrevista em 25/05/2018 às 09:30h
AMANDA MARIA DE MACÊDO	A	00078	Em análise dos documentos
ANA CRISTHINA SAMPAIO MALUF	A	00045	Em análise dos documentos
ANA CRISTINA CARDOSO DA SILVA	A	00009	Habilitado - Convocado para a Entrevista em 25/05/2018 às 14h
ANA CRISTINA DE SOUZA BRAGA	A	00049	Em análise dos documentos
ANA PAULA RIBEIRO BARCELOS DE CASTRO	A	00073	Em análise dos documentos
ANDERSON DA SILVA DALCIN	A	00052	Em análise dos documentos
ANDREIA NUNES DE OLIVEIRA	A	00078	Em análise dos documentos
ANGÉLICA BARBOSA NERES SANTANA	A	00039	Em análise dos documentos
APARECIDA ESTEVAO DE SOUZA FRANCA	A	00078	Em análise dos documentos
AUSBERTA JESÚS CABEZAS GARCIA	A	00078	Em análise dos documentos
BRENO AYRES CHAVES RODRIGUES	A	00049	Em análise dos documentos
BRUNA LANZILLOTTA DE MATTOS	A	00022	Em análise dos documentos
CAMILA NASCIMENTO MONTEIRO	A	00013	Habilitado - Em lista de espera após análise dos documentos
CARINE VALÉRIA MENDES DOS SANTOS	A	00038	Em análise dos documentos
CARLOS EDUARDO ALVES SANTOS	A	00078	Em análise dos documentos
CAROLINA DE TOLEDO PIZA KLEINER	A	00055	Em análise dos documentos
CAROLINE THOMAZ PANICO	A	00031	Em análise dos documentos
CHARLES ABRANTES COURA	A	00010	Habilitado - Convocado para a Entrevista em 25/05/2018 às 15:30h
CINTIA ALVES DA SILVA	A	00078	Em análise dos documentos
CINTIA APARECIDA SOUZA	A	00078	Em análise dos documentos
CINTIA KOTOMI TANAKA	A	00036	Em análise dos documentos
DAIANA RODRIGUES DA SILVA	A	00005	Habilitado - Convocado para a Entrevista em 25/05/2018 às 10:30h
DAYANE GABRIELE ALVES SILVEIRA	A	00018	Habilitado - Em lista de espera após análise dos documentos

PROCESSO SELETIVO DE TUTORES
EDITAL Nº 118/2018 - ABDIAS NASCIMENTO - SAÚDE
RESULTADO DA 2ª FASE

Nome	Tipo Vaga	Classif. Empate	Situação
AMANDA APARECIDA SILVA MACAIA	A	00002	Habilitado - Convocado para Tutoria
ANA CRISTINA CARDOSO DA SILVA	A	00000	Não Habilitado - Desistente
CHARLES ABRANTES COURA	A	00005	Habilitado - Convocado para Tutoria
DAIANA RODRIGUES DA SILVA	A	00004	Habilitado - Convocado para Tutoria
DÉBORA LACERDA SAES	B	00001	Habilitado - Convocado para Tutoria
FERNANDA LUCIA DE CAMPOS	A	00000	Não Habilitado - Desistente
JAILSON LOPES DE SOUSA	A	00003	Habilitado - Convocado para Tutoria
JOSÉ TIAGO CARDOSO	A	00010	Habilitado - Em Lista de Espera após Entrevista
KARLA ISABEL DE SOUZA	A	00008	Habilitado - Em Lista de Espera após Entrevista
LARISSA CAMPAGNA MARTINI BARBOSA	A	00007	Habilitado - Em Lista de Espera após Entrevista
MARIA JOSE DIAS DE FREITAS	A	00001	Habilitado - Convocado para Tutoria
MARINA MENDES DA COSTA	A	00009	Habilitado - Em Lista de Espera após Entrevista
NANI JUNILIA DE LIMA	A	00006	Habilitado - Em Lista de Espera após Entrevista

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - UNIFESP
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO ABDIAS NASCIMENTO - PDAAN
PRÉ-PESQUISA EM SAÚDE – *campus* São Paulo
PROCESSO SELETIVO DE PROFESSOR(A)S PRESENCIAIS
CURSO PREPARATÓRIO EM METODOLOGIA CIENTÍFICA EM SAÚDE
EDITAL Nº 259 de 05 DE JUNHO DE 2018

A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - UNIFESP, em parceria com o PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO ABDIAS NASCIMENTO (PDAAN), instituído pela Portaria MEC nº 1.129, de 17 de novembro de 2013, tem como objetivo propiciar a formação e capacitação de estudantes autodeclarados pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação para concorrerem em iguais condições aos processos seletivos de mestrado e doutorado na área da saúde em instituições de educação profissional e tecnológica e centros de pesquisa no Brasil e no exterior, torna público o Processo Seletivo para provimento de vagas de Professore(a)s para o curso preparatório em metodologia científica em saúde - *campus* São Paulo.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- 1.1. A presente seleção de Professore(a)s Presenciais para o curso preparatório em metodologia científica em saúde – PPS *campus* São Paulo; será regida por este Edital e será supervisionada e executada pela Pró Reitoria de Extensão de Cultura – PROEC.

2. DA FUNÇÃO, DAS ATIVIDADES E DAS VAGAS

- 2.1. Função: Professore(a)s Presenciais para formação em Metodologia Científica – PPS *campus* São Paulo no Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento no *campus* São Paulo;
- 2.2. Número de vagas: 05 (cinco);
- 2.3. Descrição das atividades: ministrar **aulas presenciais** de Políticas Nacionais de ações afirmativas, Metodologia de Pesquisa Quantitativa em Saúde, Metodologia de Pesquisa Qualitativa em Saúde, Bioética e Técnicas de Redação Científica para estudantes do curso preparatório do PDAAN do *campus* São Paulo;

3. DA DESCRIÇÃO DAS ATRIBUIÇÕES DO(A) PROFESSOR(A) DE INGLÊS INSTRUMENTAL

- 3.1. Preparar as aulas de Políticas Nacionais de ações afirmativas, Metodologia de Pesquisa Quantitativa em Saúde, Metodologia de Pesquisa Qualitativa em Saúde, Bioética e Técnicas de Redação Científica, com material pedagógico de apoio, conforme proposta do Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento, mantendo contato permanente com os Estudantes, Docentes e Coordenadores do Curso;

PROCESSO SELETIVO DE PROFESSORES
EDITAL Nº 259/2018 - ABDIAS NASCIMENTO - SAÚDE
CONVOCAÇÃO PARA ENTREVISTA

Nome	Classif. Empate	Situação
CÁSSIO SILVEIRA	00005	Habilitado - Convocado para Entrevista e Entrega de Documentos dia 03/07/2018 às 10h
EDNA MARTINS	00001	Habilitado - Convocado para Entrevista e Entrega de Documentos dia 03/07/2018 às 9:15h
FABIANA SCHLEUMER	00001	Habilitado - Convocado para Entrevista e Entrega de Documentos dia 03/07/2018 às 9:30h
FRANCISCO ROBERTO GONÇALVES SANTOS	00007	Habilitado - Convocado para Entrevista e Entrega de Documentos dia 03/07/2018 às 10:30h
IARA ROSA FARIAS	00001	Habilitado - Convocado para Entrevista e Entrega de Documentos dia 03/07/2018 às 9h
LARISSA COSTA DA MATA	00005	Habilitado - Convocado para Entrevista e Entrega de Documentos dia 03/07/2018 às 10:15h
LUCIANA ALVES	00004	Habilitado - Convocado para Entrevista e Entrega de Documentos dia 03/07/2018 às 9:45h
MARIANA CABRAL SCHWEITZER	00007	Habilitado - Convocado para Entrevista e Entrega de Documentos dia 03/07/2018 às 10:45h

Nome	Cargo	Classif.	Situação
CÁSSIO SILVEIRA	Metodologia de Pesquisa Qualitativa	00001	Habilitado - Aprovado
EDNA MARTINS	Políticas Nacionais de ações afirmativas	00002	Habilitado - Em lista de espera
FABIANA SCHLEUMER	Políticas Nacionais de ações afirmativas	00001	Habilitado - Aprovado
FRANCISCO ROBERTO GONÇALVES SANTOS	Metodologia de Pesquisa Quantitativa	00001	Habilitado - Aprovado
IARA ROSA FARIAS	Técnicas de Redação Científica	00001	Habilitado - Aprovado
LARISSA COSTA DA MATA	Técnicas de Redação Científica	00002	Habilitado - Em lista de espera
LUCIANA ALVES	Políticas Nacionais de ações afirmativas	00003	Habilitado - Em lista de espera
MARIANA CABRAL SCHWEITZER	Bioética	00001	Habilitado - Aprovado

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - UNIFESP
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO ABDIAS NASCIMENTO - PDAAN
PRÉ-PESQUISA EM SAÚDE – *campus* São Paulo
PROCESSO SELETIVO DE PROFESSOR(A) DE INGLÊS INSTRUMENTAL
EDITAL Nº 260 DE 05 DE JUNHO DE 2018

A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - UNIFESP, em parceria com o PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO ABDIAS NASCIMENTO (PDAAN), instituído pela Portaria MEC nº 1.129, de 17 de novembro de 2013, tem como objetivo propiciar a formação e capacitação de estudantes autodeclarados pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação para concorrerem em iguais condições aos processos seletivos de mestrado e doutorado na área da saúde em instituições de educação profissional e tecnológica e centros de pesquisa no Brasil e no exterior, torna público o Processo Seletivo para provimento de vagas de Professor(a) de Inglês Instrumental.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- 1.1. A presente seleção de Professor(a) de Inglês Instrumental será regida por este Edital e será supervisionada e executada pela Pró Reitoria de Extensão de Cultura – PROEC.

2. DA FUNÇÃO, DAS ATIVIDADES E DAS VAGAS

- 2.1. Função: Professor(a) para formação em inglês instrumental no Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento no *campus* São Paulo;
- 2.2. Número de vagas: 01 (uma);
- 2.3. Descrição das atividades: ministrar **aulas presenciais** de inglês instrumental para estudantes do curso preparatório do PDAAN do *campus* São Paulo;

3. DA DESCRIÇÃO DAS ATRIBUIÇÕES DO(A) PROFESSOR(A) DE INGLÊS INSTRUMENTAL

- 3.1. Preparar as aulas de inglês instrumental, com material pedagógico de apoio, conforme proposta do Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento, mantendo contato permanente com os Estudantes, Docentes e Coordenadores do Curso;
- 3.2. Ministrar **aulas presenciais** supervisionadas pela Coordenação do Curso;
- 3.3. Ter assiduidade nas aulas de acordo com o cronograma previsto;
- 3.4. Conhecer o perfil de cada estudante, facilitando a interação e a avaliação do desempenho;
- 3.5. Registrar todas as atividades realizadas em sala de aula;
- 3.6. Avisar previamente a Coordenação, caso necessite ausentar-se por algum motivo de força maior.

Nome	Classif	Situação
GISELE APARECIDA INOCÊNCIO	00001	Habilitado - Convocado para Entrevista e Entrega de Documentos dia 03/07/2018 às 11h

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - UNIFESP
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO ABDIAS NASCIMENTO - PDAAN
PRÉ-PESQUISA EM SAÚDE – *campus* SÃO PAULO
PROCESSO SELETIVO PARA PROFISSIONAL DE APOIO PEDAGÓGICO
EDITAL Nº 248 de 29 DE MAIO DE 2018

A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - UNIFESP, em parceria com o PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO ABDIAS NASCIMENTO (PDAAN), instituído pela Portaria MEC nº 1.129, de 17 de novembro de 2013, tem como objetivo propiciar a formação e capacitação de estudantes autodeclarados pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação para concorrerem em iguais condições aos processos seletivos de mestrado e doutorado na área da saúde em instituições de educação profissional e tecnológica e centros de pesquisa no Brasil e no exterior.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. A presente seleção de Profissional para Apoio Pedagógico será regida por este Edital e será supervisionada e executada pela Pró Reitoria de Extensão de Cultura – PROEC.

2. DA FUNÇÃO, DAS ATIVIDADE E DAS VAGAS

- 2.1. Função: Apoio Pedagógico para o curso preparatório em metodologia científica – PPS *campus* São Paulo;
- 2.2. Número de vagas: 01, uma vaga;
- 2.3. Descrição das atividades: apoiar pedagogicamente a coordenação do curso preparatório em metodologia científica – PPS *campus* São Paulo no que tange ao desenvolvimento organizacional, didático e pedagógico.

3. DA DESCRIÇÃO DAS ATRIBUIÇÕES DO APOIO PEDAGÓGICO NO CURSO PREPARATÓRIO EM METODOLOGIA CIENTÍFICA

- 3.1. Acompanhar o desenvolvimento didático-pedagógico do curso, mantendo contato permanente com a coordenação do curso;
- 3.2. Atuar, quando solicitado, presencialmente nas atividades de ensino;
- 3.3. Ter assiduidade nas atividades presenciais;
- 3.6. Participar de capacitações e reuniões de ensino, acompanhamento e planejamento com a coordenação do curso;
- 3.8. Estar disponível durante 15 (quinze) horas para o desenvolvimento das atividades, devendo informar a disponibilidade de datas e horários à Coordenação;
- 3.10. Avisar previamente a Coordenação, caso necessite ausentar-se do curso por algum motivo de força maior.

UNIFESP
25 ANOS
Universidade Federal de São Paulo

